



BOLETIM INFORMATIVO

DANTE

Informativo do Colégio Dante Alighieri

ano XXV edição 49 - 2021

DE VOLTA AO PRESENCIAL



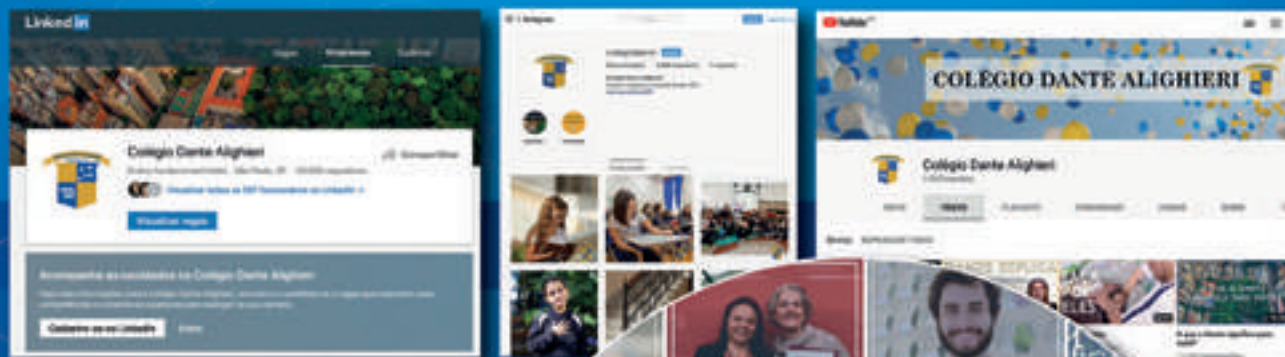
O COLÉGIO REALIZOU ADAPTAÇÕES EM SUA ESTRUTURA E DEFINIU MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS PARA TODOS OS ALUNOS

110 ANOS DO COLÉGIO, 700 DA MORTE DE DANTE ALIGHIERI: O ARTISTA CLÁUDIO CANATO E A PINTURA DO QUARTO MURAL INSPIRADO EM “A DIVINA COMÉDIA”

CAMPANHA DE CESTAS BÁSICAS: MAIS DE 15 MIL QUILOS DE ALIMENTOS DOADOS PELA COMUNIDADE DANTIANA

Siga o Dante nas REDES SOCIAIS

Notícias, eventos, fotos, vídeos e entrevistas: fique por dentro dos principais acontecimentos da escola



 Facebook: [colegiodanteoficial](#)

 Instagram: [colegiodante](#)

 Youtube: [colegiodantesp](#)

 LinkedIn: [colegiodante](#)



05 INSTITUIÇÃO, EAD E EVENTOS ON-LINE
RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS: MUDANÇAS ESTRUTURAIS PARA RECEBER 100% DOS ALUNOS

Protocolo de biossegurança, instalação de distribuidores de álcool em gel e equipamentos de verificação do uso da máscara nas portarias e ambulatório adaptado para atender alunos e funcionários são algumas das medidas principais adotadas pela escola



34 RESPONSABILIDADE SOCIAL
DANTE PARTICIPA DO PROJETO MOVIMENTO ESCOLAS PELO CLIMA

Colégio é signatário da iniciativa ao lado de mais 116 instituições

44 ATIVIDADES PRESENCIAIS
DANTE GANHA NOVA MODALIDADE ESPORTIVA E SE REÚNE COM A SPIKEBALL BRASIL

Professores do Departamento de Educação Física experimentaram a modalidade antes de apresentá-la aos alunos

49 LISTA DE APROVADOS NOS VESTIBULARES 2021

EXPEDIENTE

Expediente: O Informativo é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.
Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável — Mtb: 34.598).
Textos: Ana Júlia de Paiva Gennari
Edição: Marcella Chartier
Revisão: Camilla de Rezende.
Diagramação: Grazieli Barreto Cunha. Fotos: Departamento de Audiovisual/arquivo pessoal de alunos e professores. Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.
Alameda Jaú, 1061 – CEP:01420-001. Telefone: 11 3179-4400. Fax: 3289-9365.
www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br

INSTITUIÇÃO, EAD E EVENTOS ON-LINE

RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS: MUDANÇAS ESTRUTURAIS PARA RECEBER 100% DOS ALUNOS

Desde o dia 2 de agosto, considerando o decreto nº 60.389, publicado em 20 de julho de 2021, o Colégio está de volta com as aulas presenciais para 100% de seus alunos, do Maternal 1 até a 3ª série do Ensino Médio. Contudo, enquanto for permitido pelos decretos legais, ainda será disponibilizado o ensino remoto às famílias que preferirem ou não puderem retornar presencialmente.

“Esperamos por isso desde o instante em que precisamos fechar a escola fisicamente, em março de 2020. Desde então as equipes trabalharam com afinco para a preparação de toda a escola. Tudo foi feito com carinho e muita responsabilidade. Ficamos com saudades dos nossos alunos!”, afirma a professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional.

A professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II

e do Ensino Médio, realça o momento de esperança que se coloca no horizonte deste segundo semestre: “Que sejam dias de muitos saberes, muito conhecimento e muitas vivências para um desenvolvimento global e integrado entre alunos e professores”.

O Dante tem cerca de 4,5 mil estudantes e se preparou

para esse momento. Ainda no início da pandemia, o Colégio criou um Comitê de Retorno, capitaneado pela médica supervisora do ambulatório da escola e composto por membros das áreas pedagógica e administrativa do Dante. O comitê foi responsável pela elaboração do protocolo de

SÃO OBRIGATORIOS
O USO DE
MÁSCARA, O
DISTANCIAMENTO
EA HIGIENIZAÇÃO
CONSTANTE DAS
MÃOS EM TODOS
OS AMBIENTES
DA ESCOLA



COLÉGIO DANTE ALIGHIERI
FUNDADO EM 1911

110 * 700

110 anos de Colégio Dante Alighieri
700 anos da morte do nosso patrono

Em 2021, o Colégio Dante Alighieri vive duas importantes efemérides em sua história: 110 anos de escola, celebrados em 9 de julho, e 700 anos da morte de seu patrono.

Saiba mais sobre a nossa proposta de ensino e aprendizagem, conheça o legado do poeta italiano Dante Alighieri e acompanhe as ações culturais que estão sendo realizadas para este ano tão especial.

Educação Infantil ao Ensino Médio

Middle e High School

Bicurricular Brasileiro-Italiano

Eletivas e Cursos Extracurriculares

(11) 3179-4400

www.colegiodante.com.br

O DANTE DISPÕE DE UM AMPLO AMBULATÓRIO, COM EQUIPE PARA ATENDER ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DIARIAMENTE



biossegurança, contando com a consultoria da Porto Seguro Saúde e, por meio da Associação Brasileira das Escolas Particulares (Abepar), do hospital Albert Einstein.

Assim, foram adotadas medidas graduais ao longo do último um ano e meio, prezando sempre pela saúde de todos e pela contenção da disseminação do coronavírus. Confira abaixo:

MEDIDAS

Foram instalados:

- 35 equipamentos de reconhecimento facial, medição de temperatura e verificação do uso da máscara nas catracas das cinco portarias;
- Tapetes sanitizantes em todas as entradas;
- Adesivos de corredores, elevadores, mesas e chão com alertas de distanciamento social e de hábitos de segurança sanitária;
- Proteção acrílica nas mesas do refeitório;

- 260 distribuidores de álcool em gel espalhados pelo Colégio;
- Proteção acrílica na recepção, RH e secretaria.

Além disso,

- O Dante adquiriu mais de 6 mil máscaras de proteção facial e escudos faciais/faceshields;
- As salas foram montadas com distanciamento de um metro entre as carteiras, e as portas e janelas sempre deverão estar abertas para a ventilação adequada do ambiente.
- A biblioteca adquiriu uma mesa higienizadora com raios UV para a chegada e a saída de livros, a fim de tornar ainda mais seguro o empréstimo.

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA

- Uso obrigatório de máscara por todos dentro do Colégio;
- Lavagem das mãos: ao chegar, antes e após o uso do banheiro, antes e após as refeições, antes e após manipular a máscara;

- Distanciamento de um metro entre as pessoas a todo momento;

- Etiqueta respiratória ao tossir e espirrar: usar o antebraço e sempre estar de máscara;

- Utilizar o bebedouro apenas para repor o líquido de garrafas de água, sem encostar o bocal;

- Não compartilhar objetos de uso pessoal: fones de ouvido, lápis, copos, pratos, talheres;

- Restrição do número de pessoas nos elevadores;

- Dar preferência às escadas sempre que possível, mas, se precisar usar o elevador, não encostar nas paredes;

- Proibida a entrada no Colégio de pessoas com sintomas de Covid-19 e com febre;

- Haverá restrição à circulação de familiares na escola; e

- As reuniões com familiares permanecerão de forma on-line.

FUNCIONÁRIOS

Todas as medidas e protocolos se aplicam tanto aos alunos quanto aos funcionários do Colégio. Em relação ao segundo grupo, o Dante disponibilizou máscaras N95 (PFF2) aos funcionários que utilizam transporte público; jalecos

anti-Covid e escudos faciais/faceshield aos professores; e treinamentos de como proceder e manter o protocolo de biossegurança a todos. O Colégio realizou testagem de todos os profissionais e deu suporte para a inscrição na vacinação prioritária de trabalhadores da educação.

DIFERENCIAIS

O Dante dispõe de um amplo ambulatório, com quatro médicas pediatras para atender alunos e funcionários diariamente. O ambulatório está equipado com três torpedos de oxigênio, diversos inaladores e todos os materiais necessários para primeiros socorros.

CANATO RETRATA FINAL DA VIAGEM DE 'A DIVINA COMÉDIA' EM MURAL DO COLÉGIO

Pintor, muralista, escritor e professor, Claudio Canato está preparando uma bela homenagem para o ano em que se comemoram os 700 anos da morte de Dante Alighieri. O artista está pintando o quarto mural que retrata a sua leitura de "A Divina Comédia" nas paredes do Colégio.

Os dois primeiros murais contam um pouco da história do Inferno e do Purgatório, capítulos do livro de Dante Alighieri. Ambos têm 32 metros quadrados, sendo o primeiro realizado entre 2010 e 2011, e o segundo em 2012. Já o terceiro mural é totalmente voltado ao capítulo do Paraíso, desenhado entre 2014 e 2015, com 24 metros quadrados.

O quarto mural fecha o ciclo da história. Para isso, Canato decidiu retratar a última viagem de Dante,



contando visualmente o momento final do livro. "É interessante porque estou voltando depois de seis anos ao local que fica em frente ao meu primeiro mural de 'A Divina Comédia', e há uma

parede menor pintada com a frase: 'O amor que move o sol e as outras estrelas', a última frase pronunciada por Dante, exatamente quando ele vê Deus – que é a parte que irei pintar agora", conta.

OS TRÊS PRIMEIROS MURAIIS FORAM PRODUZIDOS ENTRE 2010 E 2015

TRAÇOS DIVINOS

O quarto mural se chamará Empíreo, que é o nome dado ao último céu do paraíso celeste narrado no livro. Canato explica que o desenho foi construído em cima de uma proporção áurea, a partir de retângulos áureos. E demarca a importância desta escolha para a simbologia que é a essência da obra: “A proporção áurea é tida como a proporção divina, porque a razão áurea é um número estranho, que é chamado de número de Deus. Justamente por isso escolhi esse modelo, porque a partir da união de diversos retângulos áureos você gera uma espiral áurea. É a partir desta espiral que eu construí toda a composição do novo mural, porque remete a Deus, a uma razão matemática sagrada”.

As figuras escolhidas para compor o mural não são aleatórias. Canato explica que compreende a obra como uma

“**Existe um ponto geométrico que é o cruzamento de duas diagonais importantes, chamado ‘O Olho de Deus’. Assim, tanto a diagonal quanto a espiral áurea que saem desse ponto levam a Deus, e Dante está localizado no ponto exato deste olhar**”

CLAUDIO CANATO

versão matemática do poema: “Existe um ponto geométrico que é o cruzamento de duas diagonais importantes, chamado ‘O Olho de Deus’. Assim, tanto a diagonal quanto a espiral áurea que saem desse ponto levam a Deus, e Dante está localizado no ponto exato deste olhar”.

Somando as quatro obras de arte pintadas pelas paredes do Colégio, o Dante terá uma das maiores pinturas de “A Divina

Comédia” do mundo inteiro, com pouco mais de 100 metros quadrados ao todo.

“A obra de Dante sempre me marcou muito, sempre andei às voltas com a leitura de ‘A Divina Comédia’”, comenta o pintor. Não à toa, ele também é autor de uma coleção de livros de história da arte para crianças, com cinco títulos lançados, sendo um deles sobre Dante Alighieri. “Eu tenho um personagem que viaja no tempo para visitar os artistas. Numa dessas histórias ele passa a tarde conversando com Dante. Muito da inspiração nasceu dos corredores do Colégio, do dia a dia de pintura dos murais, de conversar com a criançada”, explica.

REPORTAGEM ESPECIAL NA TV GLOBO

O programa Antena Paulista, da TV Globo, veiculou no dia 16 de maio uma reportagem especial sobre o mural. Para assistir à reportagem, acesse: <https://globoplay.globo.com/v/9518037/>

**CENTRO DE MEMÓRIA DO DANTE É DIVULGADO EM REVISTA ESPANHOLA DA SEDIC**

O Centro de Memória do Colégio Dante Alighieri foi divulgado na revista espanhola Archivos, vinculada à Sedic (Sociedad Española de Documentación e Información Científica).

A reportagem, que contou com a entrevista de Marcelo Figueiredo de Meneses, historiador do Centro de Memória do Dante, saiu na edição de março e foi realizada pela editora da revista, Isabela Salgado, doutoranda em história da educação na Universidade de Lisboa.

O Centro de Memória possui um acervo documental composto por aproximadamente 20 mil fotografias preservadas, organizadas e digitalizadas, que retratam o cotidiano do Dante, eventos realizados e o conjunto arquitetônico do Colégio. Além disso, são mais de três mil documentos em texto, como estatutos, correspondências, jornais, jornais estudantis, cadernos, provas, documentos administrativos, convites, diplomas, cadernetas, ofícios, circulares etc. Esses documentos têm um recorte temporal entre o final do século XIX e os anos 1990.



Para saber mais e assistir à entrevista, acesse: <https://www.archivosmagazine.org/pt/a-importancia-de-um-arquivo-e-a-sua-divulgacao-e-nao-somente-a-guarda-do-seu-material-entrevista-com-marcelo-figueiredo-de-meneses-coordenador-do-centro-de-memoria-do-colegio-dante-alighieri/>

EX-ALUNO DANTIANO REALIZA PALESTRA NO TEDXYOUTH E FALA SOBRE O CIENTISTA APRENDIZ

O ex-aluno do Dante Edson Takei, de 19 anos, participou como palestrante do TEDxYouth, no Canadá, que aconteceu de forma on-line no dia 13 de maio de 2021. O tema do evento deste ano foi *Solutions for the 21st century* (Soluções para o século 21, em tradução livre).

Ele estudou no Dante até o ano de 2019, quando se mudou para o Canadá. Atualmente o jovem está terminando o Ensino Médio na Abbey Park High School, que fica na Halton Region, na província canadense de Ontário, e foi selecionado com outros nove inscritos de sua região para ocupar a posição de palestrante no evento.

“O Dante me ajudou a ter a formação necessária para começar uma vida no exterior. Acredito que o Colégio oferece aos alunos oportunidades que

garantem não apenas uma ótima formação acadêmica mas também preparo para o mundo afora e para a liderança em suas comunidades”, comenta.

O ENCONTRO COM O MÉTODO CIENTÍFICO

Durante seu tempo como dantiano, Edson participou de dois pré-projetos de pesquisa no Programa Cientista Aprendiz. Primeiro ele estudou sobre a síndrome de arrancamento de penas em ararajubas mantidas em cativeiro, orientado pelos professores Nina Furnari, Regina Marcok e Carolina Lavini. Depois, orientado novamente pela professora Lavini, focou seus estudos na doença autoimune esclerose múltipla.

A temática escolhida por Edson para a palestra no

TEDxYouth foi a importância de ensinar o método científico em escolas canadenses e de tornar a ciência mais inclusiva e acessível para os alunos do Ensino Médio. Ele conta que a sua experiência no Cientista Aprendiz mudou o seu modo de olhar a vida: “O Cientista Aprendiz me ajudou muito na minha jornada no Canadá. No programa eu aprendi a olhar para o mundo que nos rodeia de outra forma, utilizando o pensamento científico para fazer observações e encontrar soluções para problemas reais que fazem parte da nossa sociedade. O tema que escolhi para o TEDxYouth nasceu justamente da minha vivência no Cientista Aprendiz, onde eu aprendi que o mesmo pensamento científico que utilizava para minha pesquisa poderia ser aplicado para lidar com problemas na minha vida cotidiana. Esse é um dos maiores ensinamentos que levo do programa!”.

O TEDXYOUTH

Edson conta que vivenciar uma conferência no formato TED com outros jovens de sua comunidade canadense para discutir e pensar em soluções para o século 21 foi uma das experiências mais incríveis pelas quais já passou. “No

mundo em que vivemos atualmente a ciência é muitas vezes descredibilizada ou considerada algo para poucos, o que resulta na credibilidade de fake news e em pessoas baseando suas informações a partir de crenças pessoais e opiniões em vez de dados e fatos históricos. Ser pesquisador do Cientista Aprendiz me ajudou a perceber que o método científico pode ser utilizado para praticar o pensamento crítico

e científico e que isso precisa ser difundido e acessível para todos, por isso quis compartilhar essa visão de mundo no TED.”

Para assistir à palestra de Edson Takei no TEDxYouth, acesse: <https://m.youtube.com/watch?v=pOlf38azxr4&feature=youtu.be>

RECÉM-FORMADO, EX-ALUNO DO DANTE COMEMORA APROVAÇÃO EM VESTIBULAR DO ITA

Gustavo Salustiano, ex-aluno dantiano recém-formado, foi aprovado para o curso de mecânica aeronáutica no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) para o ano de 2021. Ele afirma que desde o primeiro ano do Ensino Médio seus olhos brilharam para a qualidade de ensino, oportunidades e a comunidade iteana, por isso logo começou a se empenhar nos estudos para entrar no instituto.

De Araçatuba, interior de São Paulo, e motivado pela qualidade educacional do Dante, Gustavo pediu aos pais que viesse morar sozinho na capital para cursar o Ensino Médio no Colégio. “A proposta pedagógica de formação humana integral e o conteúdo programático com disciplinas eletivas foram os pontos que mais chamaram a atenção de Gustavo”, afirma seu pai, Jorge Salustiano.

No Dante, Gustavo encontrou professores com os quais trocou admiração mútua. “O Gustavo sempre foi um aluno espetacular em física. Por dois anos consecutivos foi medalhista de ouro na Olimpíada Brasileira de Física (OBF)”, conta o professor Manoel Resende, coordenador do Departamento

de Física do Colégio. “Ele passou a fazer um curso de física com alto nível de aprofundamento, focado na resolução de exercícios de complexidade elevada, chegando a uma preparação para qualquer exame. O ITA foi o ápice!”, termina.

Para a professora Mara Cristina Pane, coordenadora

GUSTAVO SALUSTIANO É DE ARAÇATUBA, INTERIOR PAULISTA, E PEDIU AOS PAIS PARA MORAR SOZINHO EM SÃO PAULO PARA PODER CURSAR O ENSINO MÉDIO NO DANTE



“O Cientista Aprendiz me ajudou muito na minha jornada no Canadá. No programa eu aprendi a olhar para o mundo que nos rodeia de outra forma, utilizando o pensamento científico para fazer observações e encontrar soluções para problemas reais que fazem parte da nossa sociedade”

EDSON TAKEI

do Departamento de Química e supervisora de Revisão e Vestibulares, Gustavo “é um aluno que marca sempre a vida e a memória de qualquer professor. Extremamente inteligente, esforçado e interessado em aprender tudo o que podia. Mas o que mais chamava atenção era sua maturidade e tranquilidade”.

Sobre o resultado no ITA, Gustavo afirma ter se surpreendido consigo mesmo: “Sonho com isso há anos, fiquei muito feliz de entrar logo de primeira”. E o jovem agradece especialmente aos dois professores que estiveram mais próximos a ele durante todo o período de preparação, o professor Manoel e a professora Mara. “O professor Manoel me ajudou com toda a preparação para as Olimpíadas, o que fez toda a diferença na prova, e a professora Mara me ofereceu um material específico para o vestibular do ITA, que foi essencial”.

“ O professor Manoel (Resende) me ajudou com toda a preparação para as Olimpíadas, o que fez toda a diferença na prova, e a professora Mara (Pane) me ofereceu um material específico para o vestibular do ITA, que foi essencial ”

GUSTAVO SALUSTIANO

ALUNOS DO DANTE AGORA PODEM REALIZAR ESAME DI STATO, PRINCIPAL AVALIAÇÃO ITALIANA

Agora os alunos do 8º ano do ECCE poderão realizar o Esame di Stato, uma importante prova instituída pelo Ministero dell’Istruzione da Itália. O teste avalia o aluno ao final do 3º ano da Scuola Secondaria di I Grado, que corresponde ao 8º ano do Ensino Fundamental. É uma atividade opcional aos alunos, porém todos os dantianos do programa ECCE optaram por participar da prova e ter seus conhecimentos avaliados e reconhecidos pelo Ministério da Educação Italiano.

Como forma de motivar os estudantes e deixá-los ainda mais preparados, o Dante planejou uma série de atividades que envolvem o tema. O primeiro evento ocorreu no dia 5 de abril, para que os estudantes pudessem conhecer mais profundamente o Esame di Stato. O formato foi feito como uma aula magna, ministrada pela professora italiana Tina Angoretto, que desde 2005 leciona italiano, história e geografia na

Scuola Secondaria di I Grado (Scuola Media) do Istituto Comprensivo Quartiere Moretta, da cidade de Alba (Cúneo), onde também é membro da Comissão do Esame di Stato.

A professora Tina explicou o funcionamento da avaliação, seus componentes e seu conteúdo, além de ter dado algumas dicas especiais aos alunos, como o aspecto multidisciplinar da prova, que é um dos grandes pontos avaliados durante o colloquio (prova oral).

Angela Angoretto, professora de italiano do Dante, conta que, apesar de rápida, a aula foi muito proveitosa: “A professora Tina explicou como o Esame di Stato era realizado antes da pandemia, com as provas escritas e uma parte oral, diferente deste ano em que acontece apenas de forma oral e com apresentação do trabalho escrito final, chamado elaborato. Os alunos se mostraram muito interessados e conseguiram sanar suas dúvidas”.

ECCE PARTICIPA DE ATIVIDADE DA SEMANA DO CINEMA ITALIANO NO MUNDO

A Settimana del Cinema Italiano nel Mondo, celebrada dos dias 14 a 20 de junho, teve como tema neste ano “Fare

Cinema 2021”. Por isso, o Consulado Geral da Itália em São Paulo e o Instituto Italiano de Cultura de São

Paulo organizaram o evento “A Cena em Cena”.

A proposta do evento foi dividida em duas partes:



- A primeira foi a exibição de dois filmes italianos – “Tito e gli Alieni” e “Padrenostro” –, ambos com a cenografia feita pelo italiano Paki Meduri, ao Colégio Dante Alighieri, ao CIEE, à Scuola Italiana Eugenio Montale, ao Palmeiras, à Unicamp e à USP, ao longo da Settimana.

- A segunda foi um bate-papo com o cônsul-geral da Itália em São Paulo, Filippo La Rosa, e o premiado cenógrafo Paki Meduri, realizado de forma on-line, ao vivo e em duas datas pelo canal oficial do YouTube do Consulado Geral. Na sexta-feira, dia 18 de junho, eles conversaram sobre os trabalhos de Meduri e os desafios da cenografia dentro da produção cinematográfica. Já no sábado, dia 19 de junho, o papo teve como tema o contexto do cinema italiano contemporâneo.

Angela Angoretto, coordenadora do programa bicurricular italiano ECCE, conta que para os alunos do 6º, 7º e 8º ano do ECCE foi escolhido exibir, ao longo da semana, apenas o filme “Tito e gli Alieni”, por uma inadequação da faixa etária das crianças à temática de “Padrenostro”. “É uma grande oportunidade para os alunos terem contato com o cinema italiano contemporâneo, ainda mais porque o filme não foi passado nas salas de cinema

do Brasil. A legenda foi feita especialmente pelo Consulado e Instituto Italiano de São Paulo”, comenta. O cônsul-geral italiano inclusive gravou um vídeo em agradecimento aos alunos do Dante por participarem da celebração do cinema italiano.

Depois dos eventos, os alunos do ECCE terão uma atividade de conversação em italiano para discutir o filme, que trata da história de uma jovem adolescente italiana de

17 anos e seu irmão caçula, de 7, que após perderem o pai se mudam de Nápoles para morar com um tio em Nevada, nos Estados Unidos. Trata-se de uma jornada de afeto, encontros e relações familiares, com um toque de misticismo.

Para assistir ao trailer, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=bmrgoJlXq7w>

PROFESSOR DE FÍSICA DEBATE RUMOS DA EDUCAÇÃO EM JORNADA PEDAGÓGICA NO ESPÍRITO SANTO

No final de fevereiro, o professor de física do Dante Leandro Nikitin participou de uma mesa-redonda sobre “os desafios impostos pela Covid-19 no dia a dia da sala de aula e o ‘reinventar’ dos professores nos diversos segmentos da educação”, durante a Jornada Pedagógica organizada pela Secretaria de Educação da cidade de Anchieta, no Espírito Santo.

“Pude contribuir relatando a nossa experiência no Dante com o uso de plataformas de

ensino à distância, e a troca com professores da rede municipal de Anchieta demonstrou como precisamos de mais eventos como esse pelo país, conectando diferentes realidades e níveis de ensino para que possamos nos ajudar mutuamente”, comentou o professor.

O ponto mais importante, de acordo com Leandro, foi a possibilidade de falar sobre os rumos do ensino híbrido a curto prazo e como viabilizá-lo em diferentes escolas, apesar das deficiências

de infraestrutura on-line no Brasil. “Concluimos que, apesar das inúmeras dificuldades e limitações, os professores estão muito dispostos a traçar novos caminhos e desenvolver estratégias de ensino adaptadas à nova realidade.”

Para assistir ao debate, acesse:
<https://www.facebook.com/educacaoanchieta2021/videos/1153223721775157>

DANTE REALIZA AULAS MAGNAS SOBRE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Há quatro anos o Colégio realiza o Desafio de Empreendedorismo, que é celebrado em novembro com a exposição dos projetos realizados pelos alunos ao longo do ano. O Desafio de Empreendedorismo faz parte dos projetos interdisciplinares do Ensino Médio, com a parceria do Dante e a Escola Superior do Ministério Público de

São Paulo. Ao longo do ano os alunos estudam alguns problemas sociais com profundidade e propõem intervenções pautadas no Empreendedorismo Social e no uso da tecnologia para uma questão definida dentro da temática de cada série.

Na 1ª série, os alunos têm como tema os problemas urbanos do município de São Paulo, enquanto na 2ª

série o tema abordado é da preservação, conservação e acesso aos patrimônios materiais e imateriais do Brasil.

INSPIRAÇÃO E CRIATIVIDADE

O preparo dos alunos é recheado de encontros e *brainstorms* para chegar a um resultado que seja original, prático e funcional. Por isso, como parte das atividades inaugurais dos

projetos interdisciplinares, o Dante ofereceu duas aulas magnas inspiradoras e cheias de conteúdo para ativar a criatividade dos alunos.

Os alunos da 1ª série assistiram a uma aula sobre “Empreendedorismo de Impacto Social: Causas e ações para mudar o mundo”,

ministrada por Marcus Nakawaga, professor da ESPM e especialista em empreendedorismo social e terceiro setor.

Já os alunos da 2ª série tiveram uma aula sobre “Direitos Humanos e a conservação do patrimônio material e imaterial”, ministrada pela drª Deborah

Kelly Afonso, promotora de direitos humanos no Grupo de Inclusão Social do Ministério Público de São Paulo.

Depois de uma hora e meia de aulas expositivas, os alunos puderam conversar com os professores, esclarecer dúvidas e falar sobre suas ideias de projeto.

AOS 9 ANOS, ALUNA ESCREVE LIVRO E O DISPONIBILIZA NA BIBLIOTECA DO COLÉGIO

Giovanna Mastrococco, aluna do 4º ano do Ensino Fundamental e estudante do Dante desde os 3 anos de idade, tem paixão pela leitura e pela escrita desde muito nova. Assídua frequentadora da biblioteca do Colégio, a menina, que hoje tem 9 anos, escreve e ilustra suas próprias histórias.

A mãe, Juliana Mastrococco, conta que antes da pandemia a família costumava pegar livros semanalmente na biblioteca e que a retirada pelo drive-thru permitiu que continuassem usufruindo desse importante espaço, ainda que com intervalos maiores. “Passamos a pegar livros mais grossos, que demandam um tempo de leitura maior, e isso foi muito interessante. De alguns ela gostou tanto que até compramos”, conta.

Este ano, inspirados pela paixão da neta em escrever e

buscando incentivá-la ainda mais, os avós paternos de Giovanna decidiram procurar uma editora independente para publicar um livro reunindo nove histórias da jovem dantiana.

“Certamente o contato com livros desde sempre foi essencial para despertar a imaginação de Giovanna para a escrita. Além de criar as histórias, ela também gosta de

ilustrá-las. Já está começando um novo livro e não quer parar por aí, tem muitos planos pela frente”, afirma sua mãe.

Como forma de retribuir as viagens no tempo e tantas descobertas que o espaço lhe proporcionou, Giovanna ofereceu alguns exemplares de seu livro, “Histórias da Gigi”, para o acervo da biblioteca do Dante. O livro já está disponível para empréstimo.

O LIVRO DA JOVEM DANTIANA REÚNE 9 CONTOS ESCRITOS POR ELA



ALUNOS DO 8º ANO DO MIDDLE SCHOOL REMODELAM O CURRÍCULO DO CURSO

Desde 2017, o Dante tem um inovador programa de Mizzou Global Scholars para alunos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, o chamado Middle School, cujo convênio é com a University of Missouri, nos Estados Unidos. O programa conta com um currículo integrado de ciências e humanas com abordagem STEAM produzido pelo College of Education da University of Missouri, que está entre as quarenta melhores faculdades de educação estadunidenses.

O currículo é desenvolvido com base na agenda de temas globais da ONU, como água, direitos humanos, saúde e voluntariado. Assim, o Middle School tem como proposta que os alunos desenvolvam as habilidades

e competências do século 21, incluindo colaboração, pensamento crítico, comunicação e resolução de problemas, enxergando-se como agentes de mudança em sua própria comunidade.

Por isso, foi uma agradável surpresa para a professora Rossella Beer, coordenadora do Dante Middle e High School, quando os alunos do 8º ano do Middle School quiseram tomar a frente e remodelar o currículo do curso. “Os alunos estavam incomodados com um conteúdo que achavam um pouco repetitivo, então formamos um *focus group* com representantes de todas as turmas do 8º ano para que eles pudessem propor melhorias e tornar o curso mais próximo de suas expectativas”, conta.

“**Formamos um focus group com representantes de todas as turmas do 8º ano para que eles pudessem propor melhorias e tornar o curso mais próximo de suas expectativas**”

ROSSELLA BEER

Após algumas reuniões e a organização das propostas dos alunos, a professora Rossella convidou Brian Stuman, *lead teacher* do Middle School da College of Education, para conversar com os alunos, entender suas demandas e enfim escrever um material que conflua com o interesse dos dantianos.

A conversa aconteceu em maio e foi imensamente produtiva. Brian ficou orgulhoso das apresentações dos alunos e os provocou questionando: “Vocês imaginavam há dois ou três anos que estariam conversando de forma fluente em inglês e ainda questionando e propondo mudanças no curso?”

Rossella também se diz muito satisfeita com a proatividade dos alunos: “isso significa que o curso está de fato dando certo! Estamos transformando esses jovens em pessoas que querem fazer o melhor, que querem ser excelentes”.

Além do bate-papo com o *focus group* do 8º ano, Brian também aproveitou e conversou com as cinco turmas do 6º ano, de modo a conhecê-los melhor, incentivá-los, falar um pouco sobre o programa e sanar suas dúvidas.

DANTE REALIZA EVENTO SOBRE CARREIRAS PARA INSPIRAR ALUNOS EM FUTURAS PROFISSÕES

Pelo segundo ano consecutivo, o Colégio realizou, no dia 11 de junho, o evento “Navegar é Preciso”, de forma on-line, focado em ampliar os horizontes dos jovens na busca pela carreira profissional. Participaram da programação os alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio.

“Uma das dimensões do desenvolvimento socioemocional dos nossos alunos é a construção de um projeto de vida que abrange, além das questões do papel social e da identidade na vida adulta, os passos na busca da profissão e da construção de uma carreira”, afirma Miriam Guimarães, professora e supervisora da área socioemocional do Dante.

Este ano houve um quórum maior de alunos no evento, que contou com a presença de vinte e dois convidados para falarem sobre suas carreiras e percursos profissionais. “Procuramos diversificar as áreas para que os alunos tenham acesso a mais opções e possam refletir para além das carreiras mais conhecidas. Neste ponto, o meio on-line facilita a participação de mais pessoas”, comenta a professora.



Reprodução: Pixels / Foto original: KoolShooters

Foram exploradas as áreas de administração, direito, economia, ciências sociais, engenharia agrônoma, design de moda, engenharia civil, design, relações internacionais, arquitetura, engenharia mecânica e música.

CARREIRA E SOCIEDADE

Além das salas de bate-papo com profissionais, o “Navegar é Preciso” começou com a palestra do psicólogo Guilherme Fonçatti, cujo título foi “A escolha da carreira: o próximo passo em direção ao seu futuro”.

O psicólogo levantou como tema de reflexão o conceito de

futuro como uma preocupação constante durante a vida, apesar de ser de fato uma incógnita. “Guilherme tranquilizou os jovens para que deem um passo de cada vez em direção ao que desejam e confiem nesse processo, pois o caminho virá com muito mais do que eles imaginam ou sobre o que sequer têm controle”, conta a professora Miriam. Ele também compartilhou suas experiências pessoais e como a vida o surpreendeu positivamente a partir das escolhas que tomou. “O efeito nos alunos foi muito positivo”, completa.

A participação e o interesse dos alunos mais novos, do 8º

e 9º ano, chamaram a atenção. “Isso para nós é muito bom, pois desenvolvemos desde o 8º ano algumas atividades de Projeto de Vida, nas quais os alunos começam a pensar sobre sua identidade adulta e o lugar que pretendem ocupar na sociedade. Isso vai além da profissão, relaciona-se com o significado da existência de cada um de nós e com a contribuição que devemos ao mundo”, afirma Miriam.

O “Navegar é Preciso” de 2021 foi realizado em conjunto com o Dante Carreiras, mais uma dentre as tantas ações que o Colégio realiza para auxiliar seus alunos na

“Uma das dimensões do desenvolvimento socioemocional é a construção de um projeto de vida que abrange, além das questões do papel social e da identidade na vida adulta, os passos na busca da profissão e da construção de uma carreira”

MIRIAM GUIMARÃES

escolha profissional. O programa foi criado em 2021 e busca oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolver o autoconhecimento

e a reflexão sobre o processo de escolha profissional por meio de atendimentos individualizados e em grupo.

EVENTO JUNINO TRAZ BENEFÍCIO SOCIOEMOCIONAL À 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

No dia 18 de junho, o Dante organizou um dia temático para as turmas da 3ª série do Ensino Médio, pensando principalmente nos benefícios em relação a aspectos socioemocionais dos adolescentes.

Seguindo todas as orientações do Protocolo de Biossegurança, como manter o isolamento físico e fazer uso constante de máscaras, os alunos participaram de uma Festa Junina em formato reduzido. O momento foi compartilhado no pátio principal do edifício Leonardo da Vinci, a céu aberto. A 3ª série vive um momento de passagem, com seus rituais típicos que marcam

a despedida não apenas da escola mas também de uma fase em suas vidas.

“A intenção foi trazer um pouco de alívio à pressão que todos nós estamos vivendo, e os jovens em particular, em um ano de fechamento de ciclo. Eles estão angustiados com o fim daquilo que conhecem como um local seguro e acolhedor (o Dante, os professores, os amigos) e com um pouco de medo do desconhecido (vestibular, universidades, carreira). A pandemia e o isolamento social agravaram essas angústias e trouxeram à tona muitos outros medos. Esse tipo de

evento, que já é tradicional no Colégio, pode ajudar a superar este momento”, explica Durval Barbosa, assistente de diretoria do Ensino Médio.

Segundo ele, não é só o momento do evento que importa. “Nós negociamos com os representantes e com as turmas o que poderia ou não ocorrer, quais os compromissos assumidos pela escola e quais as contrapartidas que os alunos nos dariam. Todo o processo de planejamento e organização representa momentos de amadurecimento importantes para eles, uma espécie de boas-vindas à vida (quase) adulta.”

UMA AULA ONLINE DE GEOGRAFIA DENTRO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

O Museu de História Natural do Dante conta com mais de mil peças em exposição, oferecendo acesso a diversas vertentes do conhecimento, como exemplares completos e partes de diversos mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes ósseos; dioramas da Mata Atlântica e Cerrados brasileiros; fósseis; painéis de explosão da vida na Terra; processo de fossilização; mantenedouro com animais terrestres, dulcícolas e marinhos; entre outros. Assim, contando com a criatividade dos professores, aulas comuns acabam se tornando grandes aventuras.

Foi o caso da aula sobre tempo geológico ministrada pelo professor de geografia Otacílio de Souza à primeira série do Ensino Médio, entre os dias 8 e 12 de março. O tema tratava desde a formação da Terra, com a identificação dos tipos de rochas, até o processo de formação de bacias sedimentares e da fossilização.

O professor utilizou a missão do robô da Nasa em Marte, o Perseverance, como problematização de pano de fundo. “A hipótese é a de que o local geográfico escolhido para pousar o robô indica a presença



de uma planície sobre uma bacia sedimentar marciana com grande potencial para ter fósseis”, comenta. E, para finalizar a explicação, Otacílio levou os alunos até o museu para que eles pudessem ver, frente a frente, os fósseis, o tempo geológico e as réplicas de bacias sedimentares que estão no acervo.

“Os alunos puderam retornar ao museu com outro olhar e ficaram bastante empolgados”, comenta. “Agora, para fechar, eles terão que transformar tudo o que aprenderam em uma história fictícia. Vão criar animações, usar desenhos, narrativas, personagens e gravar por meio do Google Meet.”

A AULA SOBRE TEMPO GEOLÓGICO FOI MINISTRADA PELO PROFESSOR OTACÍLIO DE SOUZA À PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

PIONEIRAS: ALUNAS DO CIENTISTA APRENDIZ PARTICIPAM DE CONGRESSO ACADÊMICO VOLTADO AO ENSINO SUPERIOR

As alunas Letícia Guimarães Gomes e Lara Johnsen Stefani, ambas da 2ª série do Ensino Médio, apresentaram suas pesquisas do Cientista Aprendiz no XX Congresso da Sociedade Brasileira de Biologia Celular, realizado entre os dias 22 e 29 de janeiro de 2021, em formato on-line.

Com transmissão de São Paulo, a programação incluiu abordagens multidisciplinares da biologia celular, além dos desafios da educação no cenário de pandemia. Uma exposição das iniciativas propostas pelo Congresso da Sociedade Brasileira de Biologia Celular pode ser conferida no site: <http://sbbc-congress.com.br/>

As jovens dantianas, a convite de Patrícia Gama – pesquisadora do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento da USP e coorientadora de Letícia em sua pesquisa do Cientista Aprendiz –, puderam vivenciar uma experiência acadêmica de elevado nível – sendo as únicas estudantes de Ensino Médio presentes no evento, que é voltado a graduandos e pós-graduandos da área.

“No congresso tive contato com diversos cientistas maravilhosos, tanto brasileiros quanto de fora. Conheci estudos que nunca imaginei que poderiam existir. Foi uma

oportunidade para perceber minhas preferências dentro da imensa diversidade que existe no ramo da biologia celular”, comenta Letícia.

Lara também se sentiu favorecida pela participação. “Se fosse para definir a minha experiência em relação ao congresso em uma palavra, eu diria ‘privilegio’. Foi muito enriquecedor poder conhecer projetos, conversar um pouco sobre as pesquisas deles, interagir, tirar dúvidas, e até, inclusive, falar um pouco sobre as nossas pesquisas. Para mim, enquanto aluna do Ensino Médio, foi algo surreal.”

As pesquisas das meninas são:

- “Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica”, de Letícia, orientada pela professora Camila Rizzo, do Dante, e por Patrícia Gama, da USP. O estudo tem como objetivo investigar se o desmame precoce pode induzir, nos ratos, modificações genotípicas e fenotípicas na mucosa gástrica que se mantenham até a vida adulta dos animais.

- “Cultivo da *Mikania laevigata* in vitro: buscando maiores teores de cumarina para tratamento da Asma”, de Lara, orientada pelas professoras Luciana Filippis e Carolina Lavini, do Colégio, e por Igor Cesarino e Marcella Soares, do Instituto de Biociências da USP. A pesquisa busca criar uma metodologia para aumentar as taxas de cumarina em *Guaco* e tornar mais econômica e sustentável a aplicação medicinal da planta para casos de asma.

“Esse tipo de oportunidade nos encoraja a continuar com as nossas pesquisas e valorizar a ciência mais do que nunca”, afirma Lara. Já Letícia destaca a importância do congresso como fator de inspiração em meio às dificuldades na promoção da pesquisa nacional. “É um momento muito difícil para pesquisadores de universidades públicas no Brasil, vivemos um período de sucateamento do ensino, com cortes de financiamento e de bolsas na educação. Esse congresso me fez, além de avançar no caminho de ser a pesquisadora que eu desejo ser, colocar meus pensamentos em perspectiva e caminhar mais inspirada”, completa Letícia.

Letícia também ressaltou o impacto, sobre ela, de dois painéis apresentados no último

“Esse congresso me fez, além de avançar no caminho de ser a pesquisadora que eu desejo ser, colocar meus pensamentos em perspectiva e caminhar mais inspirada”

LETÍCIA GUIMARÃES GOMES

dia do Congresso da Sociedade Brasileira de Biologia Celular. “Houve uma conferência sobre diplomacia científica que abriu minha cabeça para trabalhar com o fim de tornar a ciência acessível a todos. E uma aula magna emocionante com o professor doutor Wilson Savino, imunologista brasileiro e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, na qual ele contou a história da

carreira dele e falou sobre como pesquisadores, educadores e pessoas que incentivam a ciência têm o poder de influenciar o caminho da humanidade. Terminei de ouvir chorando e não só eu, muita gente. É importante perceber que a ciência é mais do que apenas descobertas e conhecimento puro, que ela por si só não significa nada, mas é o seu uso que movimenta o mundo”, termina.

CIENTISTA APRENDIZ COMEMORA DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA

No dia 11 de fevereiro é comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, uma data relevante que demarca a importância do incentivo e do acesso à ciência para mulheres do mundo inteiro.

Diante disso, o Programa Cientista Aprendiz organizou uma série de encontros ao longo do mês de fevereiro, entre os dias 10 e 23, com pesquisadoras de

diferentes instituições, como USP, Unesp, Unifesp, Unicamp, UERJ e UFRJ, para promover reflexões sobre o espaço da mulher dentro da ciência. Todos os encontros foram on-line, realizados nos horários em que os estudantes desenvolvem as atividades do programa.

A professora Pércia Barbosa, coordenadora assistente do Cientista Aprendiz, conta que as pesquisadoras compartilharam

suas trajetórias acadêmicas e que as palestras foram norteadas por algumas questões-chave dos alunos, como:

1. Qual foi o motivo que as fizeram escolher a carreira científica;
2. Como a pesquisadora enxerga a participação da mulher na ciência, especialmente no Brasil;
3. E se a pesquisadora acredita que o fato de ser mulher

interferiu ou ainda interfere na ascensão de sua carreira científica.

Além dos encontros com as cientistas, cada área do programa (biologia, química, ciências humanas, tecnologia e inovação, física, engenharia e suas tecnologias) organizou atividades complementares para celebrar o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência:

- A busca por nomes de pesquisadoras da mesma área em que os alunos realizam seus projetos no Cientista Aprendiz e a divulgação de suas pesquisas para os demais colegas;

- O levantamento dos números de mulheres que atuam

na linha de pesquisa comum aos projetos que os alunos desenvolvem no programa;

- O levantamento histórico de mulheres que revolucionaram determinadas áreas científicas;

- A realização de debates sobre a desigualdade do número de mulheres que ocupam cargos acadêmicos e certas áreas de pesquisa, bem como as possíveis relações desses dados com a cultura familiar e do país.

“Há uma subvalorização do papel feminino na ciência, sendo que muitas vezes o nome das mulheres sequer é divulgado. Por isso

consideramos importante promover reflexões sobre essa data – que é mundial –, para que continuemos incentivando e inspirando nossas jovens alunas cientistas a seguir seus sonhos e desconstruir estereótipos limitantes”, afirma Pércia. Para ela, esse tipo de debate também é importante para os meninos. “Assim eles podem se engajar na luta para que todos os pesquisadores, homens e mulheres, possam estar em pé de igualdade dentro da área científica”, conclui.

Confira abaixo a lista de encontros com as cientistas, suas áreas de pesquisa e currículos.

10/02 – KEITY SOUSA SANTOS

Bióloga, doutora em alergia e imunologia pela FMUSP, tem pós-doutorado pela FMUSP e pela Universidade de Salzburg e é professora doutora da FMUSP. Sua principal linha de pesquisa é sobre alergia molecular e desde o ano passado faz parte de um time de pesquisadores que buscam desenvolver uma vacina nasal para a Covid-19.

11/02 – SILVIA SITUCH E RENATA TONELLI

Silvia Situch: Professora titular da Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da USP. Graduada em ciências biológicas pela Unesp-IBILCE (1992), tem mestrado em biologia celular e estrutural pela Unicamp (1994) e doutorado em biologia funcional e molecular também pela Unicamp (1998). cursou pós-doutorado em biologia molecular pela Universidade da Califórnia, São Francisco (1998), e pelo Instituto de Química da USP (1999-2001) e foi professora visitante do Departamento de

Dermatologia junto à Universidade de Michigan, Ann Arbor, USA (2006-2007). Foi chefe do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da FCF-USP e atuou como vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Farmácia, área de análises clínicas. Orientou mais de 75 alunos de IC, mestrado, doutorado, sendo 12 de pós-doutorado, e publicou 90 trabalhos científicos. Coordenadora de projetos nacionais (Rede PROCAD, Temático Fapesp, Universal CNPq) e internacionais (Colgate Palmolive, Surrey University, Freie Universität Berlin). Representante titular junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia dos laboratórios associados à Renama de 2012-20. Premiada como a melhor cientista paulista pela revista *Veja* e finalista do Prêmio Cláudia, Mulheres na Ciência, ambos em 2010. Atua como consultora científica junto a empresas cosméticas e farmacêuticas e como revisora de projetos e *grants* internacionais. Reproduz da pele humana *in vitro* (em sistemas de peles artificiais e equivalentes dérmicos) para projetos de caracterização molecular de novas drogas antitumorais ou formulações de uso tópico. Estuda ambientes biomiméticos *in vitro*

como plataforma de testes alternativos de eficácia e segurança. Dissemina através de palestras no país e no exterior o conceito de “non-animal methods”, “testes pré-clínicos: da placa de cultura para o paciente” com foco em pele e suas doenças.

Renata Tonelli: É docente adjunto III no Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF) da Universidade Federal de São Paulo. Possui formação em química e doutorado em ciências com ênfase em biologia da interação parasita-hospedeiro. Sua pesquisa está focada em estudos sobre os mecanismos patofisiológicos da giardíase e a biologia celular de *Giardia lamblia*.

11/02 – ANA PAULA DORNELLAS E LUCIA ROSSETTI

Ana Paula Dornellas: “Concluí o curso de bacharelado em ciências biológicas (2007). Obtive o título de mestre em zoologia pelo Instituto de Biociências da USP (2011) e o título de doutora em sistemática de zoologia, com ênfase no Filo Mollusca, pelo Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (2015). Realizei diversas coletas e levantamento da malacofauna pelo litoral de São Paulo para realização do Plano de Manejo das Áreas de Preservação Ambiental e colaborei para o desenvolvimento de diversos projetos relacionados à diversidade dos moluscos. Auxiliei na curadoria da coleção de moluscos do Museu de Zoologia da USP de 2004-2017. Atuei como professora substituta no curso de licenciatura em ciências na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em 2016. Atualmente sou pós-doutoranda no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, desenvolvendo um projeto de filogenia molecular e filogeografia de Gastropoda, financiado pela Fapesp. Parte desse projeto foi realizado na Louisiana State University, Estados Unidos, para análises de dados genômicos, com bolsa concedida pela Fapesp. Linhas de pesquisa: sistemática e evolução de Gastropoda baseada em dados anatômicos e moleculares. Filogeografia.

Taxonomia de grupos recentes. Anatomia comparada. Levantamento faunístico. Conservação Ambiental.”

Lucia Rossetti: Possui graduação em ciências biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1988), mestrado em ciências (fisiologia humana) pela Universidade de São Paulo (1992), doutorado em ciências (fisiologia humana) pela Universidade de São Paulo (1996) e pós-doutorado no The Scripps Research Institute, La Jolla, CA. Atualmente é professora associada RDIDP da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de farmacologia, com ênfase em farmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: EGFR, NADPH oxidase, estresse oxidativo, proteína dissulfeto isomerase, espécies reativas de oxigênio com enfoque em doenças vasculares, câncer e sepse.

12/02 – CAMILA SIGNORI

Professora doutora do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP), coordena o MicrOcean Lab e atua na área de oceanografia microbiana. É graduada em oceanografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2005) e mestre em ciências biológicas/zoologia pelo Museu Nacional (2008). Tem doutorado em ciências/microbiologia (bolsa CNPq) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014), com doutorado sanduíche (bolsa Capes e Mary Sears Visitor Award, 2013) no Woods Hole Oceanographic Institution, EUA, onde também foi pesquisadora visitante (Guest Investigator) em 2015, com premiação do Scientific Committee on Antarctic Research (SCAR). Realizou duas pesquisas de pós-doutorado no IO-USP (2016-2018, bolsa Fapesp). Foi premiada com Diane Poehls Adams – Early Career Award durante evento científico no Woods Hole em 2017. Participou de várias expedições científicas, incluindo cinco embarques à Antártica e um mergulho nas profundezas do Pacífico a bordo do submersível Alvin. É pesquisadora certificada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para uso de radioisótopos

na pesquisa (2012-2022). Colabora em diversos projetos de pesquisa e ensino, atuando e orientando alunos de graduação e pós-graduação nas seguintes linhas de pesquisa: impacto das mudanças climáticas globais no microbioma marinho; ciclo do carbono marinho com enfoque na quimiossíntese, fotossíntese e produção bacteriana heterotrófica; diversidade e biogeografia de bactérias e arqueias em ecossistemas marinhos; interação entre fatores oceanográficos e ambientais e a estrutura das comunidades e processos microbianos. É presidente da Comissão de Cultura e Extensão do IO-USP e coordena projetos de extensão dedicados ao Ensino Fundamental, como o Mergulho na Ciência USP, que incentiva a equidade de gênero na ciência e tem reconhecimento da ONU (Impact Report 2019). É membro da Deep-Sea Biology Society, Associação Brasileira de Oceanografia, Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência e Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes.

12/02 – FERNANDA ROMAGNOLI

Bióloga, mestre em biologia de água doce e pesca interior. Doutora em desenvolvimento socioambiental. Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia. Atualmente atua na área de etnobiologia e educação ambiental.

22/02 – MERARI DE FÁTIMA RAMIRES FERRARI

Graduada em ciências biológicas (2001), tem doutorado em ciências (2006), pós-doutorado (2008) e livre docência (2017) pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora associada do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Realizou estágio na Universidade da Flórida e na Universidade de Wollongong. Mantém colaborações internacionais ativas com pesquisadores dos Estados Unidos, Portugal, Holanda e Austrália. Participa também de atividades acadêmicas em seus diversos níveis, foi representante discente na pós-graduação do Departamento de Fisiologia do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, foi monitora de disciplinas da graduação

e pós-graduação no IB-USP. Atua na graduação e pós-graduação como docente, bem como orientando alunos de IC e pós-graduação. É vice-coordenadora da CEUA IB-USP e vice-presidente da comissão de graduação do IB. É membro da comissão diretora do curso de ciências moleculares da USP. É representante dos professores associados junto ao conselho de Departamento de Genética e Biologia Evolutiva e junto à congregação do IB-USP. Participa de atividade de extensão como o curso de inverno do IB-USP, o curso de férias do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do IB-USP e a semana temática do IB-USP, além de orientar alunos do Ensino Médio em projetos de pré-iniciação científica. Tem experiência em neurofisiologia, biologia celular e biologia molecular, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura de células nervosas, análise da expressão gênica, neurodegeneração, comunicação celular, transporte de mitocôndrias, tráfego intracelular e formação de agregados proteicos. Sua linha de pesquisa investiga a biologia de neurônios durante a neurodegeneração.

22/02 – PATRICIA GAMA

Possui graduação em ciências biológicas pela Universidade de São Paulo (1991), graduação em licenciatura curta e plena em biologia pela Universidade de São Paulo (1991), doutorado em ciências (biologia celular e tecidual) pela Universidade de São Paulo (1997) e pós-doutorado pela New York University (2001). Atualmente é professora titular do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento no ICB na Universidade de São Paulo. Atua na área de biologia celular e tecidual, com enfoque nos mecanismos de controle, crescimento e desenvolvimento da mucosa gastrointestinal, e utiliza modelos de manipulação alimentar durante a primeira infância, especialmente aqueles que envolvem a amamentação. Dedicar-se ao ensino de graduação, pós-graduação e extensão. Dentre as atividades de gestão estão a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Sistemas, a coordenação da Rede USP de Biotérios, a vice-chefia do Departamento de Biologia Celular

e do Desenvolvimento e a atuação nas diretorias da Sociedade Brasileira de Biologia Celular e da Federação Internacional de Biologia Celular.

22/02 – TATIANE YUMI, ANGÉLICA BARBEZAN, LUCIANA NARDINELLI, TATIANE MACEDO SILVA

Tatiane Yumi: Graduada em ciências biológicas (licenciatura/bacharelado) pela Universidade Estadual de Londrina (2008), na qual foi bolsista do CNPq. Tem mestrado (2011) e doutorado (2016) em ciências (biologia celular e tecidual) pelo programa de pós-graduação do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento da Universidade de São Paulo, tendo ambos os projetos financiados pela Fapesp. Atualmente é pós-doutoranda do laboratório Stem Cell Biology and Molecular Embryology, na Universidade Rockefeller, em Nova York.

Angélica Bueno Barbezan: Bacharel em biomedicina pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2007) com habilitação em análises clínicas, imagem e farmacologia. cursou mestrado no Ipen/USP (2012), onde desenvolveu um projeto relacionado à comparação da marcação de diversos fosfonatos (MDP, EDTMP e Clodronato) para finalidade terapêutica em pacientes com metástases ósseas. Na mesma instituição realizou o doutorado, concluído em 2017, cujo projeto desenvolvido teve como tema: Estudos *in vitro* da genotoxicidade e citotoxicidade em células hepáticas da formação de 2-Alcliciclobutanonas resultantes da irradiação de alimentos que contenham gordura.

Luciana Nardinelli: Possui graduação em farmácia-bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (1992) e mestrado em medicina (hematologia) pela Universidade de São Paulo (2009). Atualmente é farmacêutica-chefe do Laboratório de Biologia Tumoral do Serviço de Hematologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, especializado em diagnóstico e acompanhamento de

doenças onco-hematológicas como quantificação do transcrito BCR-ABL para pacientes com Leucemia Mieloide Crônica tratados com inibidores de tirosina quinase e pesquisa de mutações do gene FLT3 para estadiamento de risco em pacientes diagnosticados com Leucemia Mieloide Aguda. Doutoranda do Programa de Ciências Médicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Pesquisa a expressão de miRNAs relacionados a mecanismos de reparo ao dano ao DNA em pacientes diagnosticados com LMC. Atua principalmente na área de doenças onco-hematológicas e biologia molecular.

Tatiane Macedo Silva: Postdoctoral Research Fellow at the National Institutes of Health (Estados Unidos). Doutora em ciências com título obtido pelo Departamento de Parasitologia no Programa Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro do Instituto de Ciências Biomédicas pela Universidade de São Paulo (2019). Mestra em ciências com título obtido pelo Departamento de Parasitologia no Programa Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro do Instituto de Ciências Biomédicas pela Universidade de São Paulo (2017). Graduação em ciências biológicas pela Universidade de Mogi das Cruzes (2010). Tem experiência na área de parasitologia, com ênfase em biologia molecular, técnicas de biologia molecular, transfecção, microscopia de fluorescência, RT-qPCR, imunoprecipitação, CHIP, CHIPseq, RNAseq (livrarias) e cultura de células e de parasitas.

23/02 – MARISSOL R. FELEZ

Possui graduação em licenciatura de física pela USP, mestrado em ciência e tecnologia da sustentabilidade pela Unifesp, doutorado em engenharia e ciência de materiais pela Unifesp e MBA em ciência de dados pela USP. Pesquisa nanopartículas magnéticas para a produção de nanorrobôs com aplicação na biomedicina; ligas metálicas para aplicação em dispositivos térmicos, como motores e refrigeradores magnéticos; aplicação de *machine learning* para a produção de novos materiais.

PROJETOS DO CIENTISTA APRENDIZ CONCORREM AO PRÊMIO ZAYED DE SUSTENTABILIDADE 2021

Três projetos do Programa Cientista Aprendiz irão representar o Dante no Prêmio Zayed de Sustentabilidade 2021, que terá o resultado dos vencedores anunciado apenas no ano que vem, durante a Semana de Sustentabilidade de Abu Dhabi. Criada em 2008, a iniciativa premia anualmente trabalhos pioneiros em sustentabilidade nas categorias de saúde, alimentação, energia, água e escolas globais de Ensino Médio.

O intuito do prêmio é honrar o legado sustentável deixado pelo fundador dos Emirados Árabes Unidos, Zayed bin Sultan Al Nahyan. Assim, a premiação tem como proposta encontrar trabalhos que alcancem três quesitos: inovação, inspiração e impacto.

A categoria escolas globais de Ensino Médio é dividida em seis regiões do mundo, sendo elas as Américas (do Norte, Central e Sul); Europa e Ásia Central;

Mena – Oriente Médio e Norte da África; África Subsaariana; Sul da Ásia; e Leste da Ásia e Pacífico. Cada vencedor dessa categoria recebe o valor de 100 mil dólares para iniciar ou expandir seu projeto em suas respectivas comunidades. Já os vencedores das demais categorias recebem 600 mil dólares cada.

REPRESENTANTES DO DANTE

Conheça os projetos do Cientista Aprendiz que representam o Dante abaixo:

1. Desenvolvimento de um painel solar de baixo custo e elevada eficiência

Nome dos autores: Hugo Fares Menhem e Yuri Funayama Soares Alexandre

Orientador: professor Wayner Klein

Resumo: Nos últimos anos a demanda energética cresceu muito, tornando a dependência de apenas uma matriz energética uma prática inviável, como pudemos perceber com a crise de apagões que afetou o Amapá em novembro de 2020. Neste projeto, exploramos a criação de um painel solar de baixo custo e alta eficiência. Para isso, utiliza-se uma parábola refletora que direciona a luz até a área

focal onde estará instalado um painel solar, otimizando a sua produção de energia elétrica. O protótipo proposto conterà uma parábola refletora acoplada a um motor (programado para seguir o movimento do Sol ao longo do dia) acompanhada de uma associação de painéis solares na área focal. A medição da potência gerada pelo protótipo deverá ser feita utilizando circuitos eletrônicos e placas Arduino durante algumas horas em diferentes épocas do ano. A escolha da placa solar para a produção energética se justifica uma vez que é observada uma tendência de barateamento da tecnologia e um baixo impacto ambiental no seu processo de geração de energia.

2. Utilização de resíduo de indústria siderúrgica na formulação de adubos

Nome da autora: Ana Carolina Miyashita

Orientadora: professora Juliana Izidoro

Resumo: A siderurgia é um setor econômico importante para o Brasil, visto que o país é um grande exportador de matérias-primas destinadas à indústria. Este setor tem apresentado avanços desde 1970 e, após anos de desenvolvimento e melhorias, ocupa hoje a 9ª posição na produção de aço em relação a todos os outros países do mundo. Todavia, para produzir apenas uma tonelada de aço são gerados mais de 500 kg de resíduos, que devem ser adequadamente destinados ou usados para outras finalidades, uma vez que, dependendo de como esses

materiais são depositados, podem gerar diversos impactos socioambientais. Entre os resíduos do aço, destaca-se a escória de aciaria, um material sólido que pode ser aplicado em concretos e pavimentos, por exemplo. No entanto, essas aplicações resultam em materiais de baixo valor agregado ou com pouca resistência mecânica, fazendo com que novas pesquisas sejam necessárias para a obtenção de produtos mais eficientes e/ou mais resistentes. O uso da escória de aciaria na composição de adubo, por exemplo, pode ser uma alternativa interessante de aplicação para este resíduo, uma vez que ele apresenta grande quantidade de cálcio em sua composição química e que a exportação de produtos agrícolas também tem grande importância para a economia do nosso país, além de poder contribuir com a erradicação da fome no mundo.

3. Rejeito da mineração de alumínio como fonte de silício para agricultura sustentável

Nome das autoras: Lara Hanssen de Camargo Barbosa e Pietra Setti Galante

Orientadoras: professoras Bianca Rocha Sales e Naâma Cristina Negri Vaciloto

Resumo: A indústria de alumínio tem enorme importância econômica no Brasil e no mundo, visto que grande parte dos materiais utilizados no nosso dia a dia são feitos desse metal. No entanto, essa indústria gera grande quantidade de resíduos e pode causar impactos ambientais de proporções desastrosas, como o de Mariana. As mineradoras de alumínio, durante a realização do processo Bayer para a extração da alumina, também denominada de óxido de alumínio (Al₂O₃), a partir da bauxita, geram três resíduos: a lama vermelha, o resíduo do filtro-prensa e o produto da dessilicação, também chamado de DSP. O DSP é o objeto de interesse deste projeto. Ele apresenta grande quantidade de matéria orgânica na sua composição, mas também dióxido de silício (SiO₂). Sabendo que o silício é um elemento essencial para

alguns vegetais, reciclá-lo a partir do DSP poderia contribuir para o aumento da vida útil da barragem. Frente ao exposto, emerge a nossa questão-problema: Como reaproveitar um resíduo da mineração industrial para a adubação de lavouras de plantas acumuladoras de silício? A hipótese proposta é de que o resíduo DSP pode ser utilizado como fonte de silício para adubação, mas observa-se diversas impurezas, então pretendemos realizar o processo de lixiviação ácida e solubilizar o produto, para depois realizar a sua aplicação em plantações. Para testar a hipótese, realizamos a fluorescência de raio x (FRX) para análise das substâncias do DSP. Identificamos que 33,2% do DSP é composto por SiO₂. O DSP foi submetido à lixiviação com ácido clorídrico (HCl), variou-se a temperatura em 24°C (amostra 1), 50°C (amostra 2) e 70°C (amostra 3). As amostras foram submetidas à análise por FRX. A amostra 2 demonstrou aumento da porcentagem de SiO₂ (33,2% para 45,9%) em relação à massa total. Entretanto, há necessidade de repetir esse experimento com outras temperaturas para, posteriormente, solubilizar o SiO₂ a fim de obter ácido monossilícico que será aplicado em plantas acumuladoras de silício.

TRÊS ALUNOS DO CIENTISTA APRENDIZ FORAM PREMIADOS NA FEBRACE 2021 — CONHEÇA OS PROJETOS DOS 5 REPRESENTANTES DO DANTE NO EVENTO



A Febrace 2021, uma das maiores feiras de pré-iniciação científica do Brasil, aconteceu entre os dias 15 e 27 de março de 2021, de forma virtual, e teve a participação de cinco alunos do Cientista Aprendiz — três foram premiados. Os projetos e seus respectivos autores foram:

ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Rejeito da mineração de alumínio como fonte de silício para agricultura sustentável

Estudantes: Lara Hanssen de Camargo Barbosa (3ª Série F) e Pietra Setti Galante (3ª Série G)

Orientadora: Bianca Rocha Sales

Coorientadora: Naãma Cristina Negri Vaciloto

Como reaproveitar um resíduo da mineração industrial para a adubação de lavouras de plantas acumuladoras de silício? Essa é a questão-problema do projeto. A hipótese das alunas é que o resíduo DSP pode ser utilizado como fonte de silício para adubação, mas para que isso aconteça as estudantes pretendem realizar o processo de lixiviação ácida e solubilizar o produto que contém diversas impurezas.

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Cultivo da Mikania laevigata in vitro: buscando maiores teores de cumarina para o tratamento da Asma – premiado em 2º lugar na categoria, com credenciamento para a feira INFOMATRIX Brasil, em setembro de 2021, e com seleção para o prêmio SciTech, programa de imersão na Technion — Israel Institute of Technology (evento cancelado posteriormente por conta da pandemia)

Estudante: Lara Johnsen Villas Bôas Stefani (3ª Série C)

Orientadoras: Luciana Saraiva Filippis e Carolina Lavini Ramos

Em 2007, a Organização Mundial da Saúde estimou 300 milhões de asmáticos no mundo e 250.000 mortes por ano. Diante desse dado, Lara está pesquisando uma forma de aumentar as taxas de cumarina, um metabólico que está presente na espécie Mikania laevigata, inibe a sinalização de células de transcrição pró-inflamatória e modula a função linfocitária. O intuito é tornar possível a aplicação medicinal da cumarina de maneira mais econômica e sustentável.

ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

Mobilidade urbana: dispositivo ecolocalizador para orientação de cegos em espaços públicos — premiado em 4º lugar na categoria

Estudante: Mariana de Viglio Trindade (2ª Série D)

Orientador: Tiago Bodê

Coorientadora: Sandra Maria Rudella Tonidandel

Há aproximadamente 6,5 milhões de deficientes visuais no Brasil. Dentre os principais desafios de mobilidade urbana enfrentados por eles, destaca-se a falta de acessibilidade e de informação, além da má condição das vias públicas. Curiosamente, algumas espécies de animais que também não possuem uma visão acurada conseguem se orientar e locomover de maneira eficiente por intermédio da ecolocalização. A partir dessa ideia, o projeto de Mariana tem como objetivo desenvolver um dispositivo ecolocalizador que



MARIANA TRINDADE, DA 2ª SÉRIE D, RESPONSÁVEL PELO PROJETO "MOBILIDADE URBANA: DISPOSITIVO ECOLOCALIZADOR PARA ORIENTAÇÃO DE CEGOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS"



possa auxiliar na mobilidade urbana de deficientes visuais.

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Tecnologias Imersivas no Ensino de Astrobiologia — premiado com o primeiro lugar na categoria, recebeu o Prêmio Destaque Unidades da Federação, o credenciamento para as feiras National Youth Science Camp (NYSC), realizada em junho de 2021, e Regeneron ISEF, em maio do mesmo ano (na qual foi premiado, leia mais na página 30).

Também recebeu credenciamento para a feira INFOMATRIX Brasil, em setembro de 2021, e com seleção para o prêmio SciTech, programa de imersão na Technion — Israel Institute of Technology (evento cancelado posteriormente por conta da pandemia)

Estudante: Henrique Rodrigues Hissa Amorim (3ª Série C)

Orientador: Tiago Bodê
Coorientadora: Sandra Maria Rudella Tonidandel

Temos visto como o desenvolvimento de ambientes imersivos pode contribuir com a educação, propiciando a universalidade do acesso e o desenvolvimento da alfabetização científica e das habilidades e competências da BNCC e do Enem. Além disso, práticas dessa natureza podem promover o letramento digital e o senso crítico e contribuir com o desenvolvimento da autonomia. Assim, o objetivo do projeto de Henrique é desenvolver um ambiente de alta imersão e verificar potencialidades e desafios de seu uso no ensino de astrobiologia.

HENRIQUE AMORIM, DA 3ª SÉRIE C, RESPONSÁVEL PELO PROJETO "TECNOLOGIAS IMERSIVAS NO ENSINO DE ASTROBIOLOGIA"

ALUNO DO CIENTISTA APRENDIZ É PREMIADO EM FEIRA INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA (ISEF) REALIZADA NOS EUA

O projeto do aluno Henrique Rodrigues Hissa Amorim, da 3ª série do Ensino Médio do Dante, levou o certificado de menção honrosa da International Council on Systems Engineering (INCOSE) na Feira Internacional de Ciências e Engenharia (ISEF). “Tecnologias Imersivas no Ensino de Astrobiologia”, desenvolvido no programa Cientista Aprendiz, foi um dos cinco projetos brasileiros que se destacaram no evento, que é uma das maiores feiras acadêmicas internacionais e ocorreu de maneira remota durante o mês de maio.

Henrique expôs seu trabalho para a banca avaliadora entre os dias 3 e 6. “Participar da ISEF foi muito proveitoso! A apresentação da minha pesquisa foi muito diferente das que temos em eventos no Brasil, os

avaliadores fizeram perguntas bem específicas à área de Sistemas de Software”, conta o aluno. A organização da ISEF superou suas expectativas. “Ainda que tenha ocorrido de modo on-line, a feira está criando uma experiência cheia de engajamento e bastante participativa. Nós, finalistas, conseguimos interagir uns com os outros por mensagens ou nos estandes virtuais dos projetos por meio de uma plataforma que permite sediar eventos STEM internacionais chamada *Project Board*”, explica. Conseguir encontrar projetos incríveis a partir da dinâmica virtual estabelecida pela ISEF e conhecer pessoas ao redor do mundo, sendo elas estadunidenses, latinas, europeias e asiáticas, ficaram entre os pontos altos da feira para o aluno.

Entre os dias 16 e 21 a ISEF realizou as demais atividades

oficiais do evento, como painéis de destaque, exposição dos finalistas, salão de carreiras, salão STEM, entre outras.

A PESQUISA NO CIENTISTA APRENDIZ

Orientado pelo professor Tiago Bodê e coorientado pela professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, o projeto de Henrique consiste em desenvolver um ambiente de alta imersão e verificar potencialidades e desafios de seu uso no ensino da astrobiologia. A metodologia foi dividida em três fases:

1. Abordagem pedagógica, que envolveu realizar um levantamento dos conceitos de astrobiologia abordados no ensino básico que pudessem servir de base para o desenvolvimento do ambiente virtual;

2. O planejamento do ambiente. Aqui, o jovem pesquisador, ao lado de seus orientadores, desenvolveu um documento específico para o design de ambientes imersivos, o IDD, baseado em *Game Design Documents* (GDD), além de uma versão específica do IDD para o projeto;

3. O início do desenvolvimento do ambiente no motor *Unreal Engine*, realizado a partir do documento acima.

Como resultado, Henrique definiu os conteúdos a serem abordados na experiência e criou o universo narrativo: uma espaçonave e planetas com diferentes terrenos gerados

processualmente por meio do algoritmo *Marching Cubes* e de funções que utilizam ruídos de Perlin, implementados via C++.

Além disso, o pesquisador desenvolveu a interação e locomoção em realidade virtual nos *blueprints* do *Unreal*. Posteriormente, foram criados também modelos de um

alienígena e de uma molécula de DNA, desenvolvidos no aplicativo *Medium*, e uma chave de boca feita no *software Blender*.

Os resultados da pesquisa, até agora, têm demonstrado que o desenvolvimento imersivo é viável e pode trazer contribuições interessantes para o ensino de ciências.

ALUNOS DO CIENTISTA APRENDIZ SÃO PREMIADOS NA GENIUS OLYMPIAD REALIZADA NOS EUA

Sete alunos do Programa Cientista Aprendiz participaram da Genius Olympiad, um evento que acontece anualmente no Estado de Nova York, nos Estados Unidos. Este ano, a olimpíada foi promovida pela Universidade Rochester Institute of Technology (RIT) e, devido à pandemia do coronavírus,

aconteceu de forma on-line no dia 12 de junho.

Seis alunos concorreram na categoria Science (Ciência), sendo três deles premiados: Lara Johnsen Stefani, da 3ª série do Ensino Médio, recebeu a medalha de bronze da categoria; Henrique Vieira Guerra, da 3ª série, recebeu o prêmio de Menção Honrosa;

e Mariana de Moraes Sarmiento, da 2ª série, também ganhou uma Menção Honrosa. Aluna da 1ª série do Ensino Médio, Isabella Kobayashi concorreu na categoria Creative Writing/Essay (Escrita Criativa/Ensaio) e foi premiada com uma Menção Honrosa.

Veja abaixo os projetos premiados:

CATEGORIA: SCIENCE

• Lara Johnsen Villas Bôas Stefani (3ª Série C)

Prêmio de Medalha de Bronze

Projeto: *Cultivo da Mikania laevigata in vitro: buscando maiores teores de cumarina para o tratamento da Asma*

Orientadoras: Luciana Saraiva Filippis e Carolina Lavini Ramos

Leia mais sobre este projeto na reportagem sobre a Febrace, na página 28

• Mariana de Moraes Sarmiento Silva (2ª Série A)

Prêmio de Menção Honrosa

Projeto: *Ética e família: desenvolvimento moral de*

adolescentes que foram expostos a conflitos interparentais

Orientador: Ian Bernardes Bastos

Resumo: O desenvolvimento adolescente envolve aspectos cognitivos, sociais e emocionais, e estes se relacionam fortemente com seu desenvolvimento moral, isto é, com sua capacidade em agir por dever e responsabilidade. A experiência familiar de um jovem altera significativamente seu desenvolvimento, por isso este projeto de pesquisa o relaciona com os conflitos interparentais. Tais conflitos podem se classificar como processos estressores. Segundo o IBGE, houve 385.246 divórcios em 2018, o que significou um aumento de 3,2% em relação ao ano anterior. Além disso, mais de 50% desses casais têm

“Nós, finalistas, conseguimos interagir uns com os outros por mensagens ou nos estandes virtuais dos projetos por meio de uma plataforma que permite sediar eventos STEM internacionais chamada Project Board”

HENRIQUE AMORIM

filhos menores de idade. Será que os adolescentes poderiam obter um crescimento moral e atingir um comportamento majoritariamente ético, se expostos aos conflitos interparentais? Por meio de um questionário subdividido em três partes (análise de perfil, do comportamento ético e de possíveis conflitos interparentais), Mariana pretende esclarecer se o adolescente poderia gerar crescimento ético e fatores protetores em vez de fatores de riscos e perturbações, após conviver em um ambiente familiar conflituoso.

- Henrique Vieira dos Santos Guerra (3ª Série A)
Prêmio de Menção Honrosa
Projeto: *Criptografia Pós-Quântica: protocolo Dente de Leão*
Orientadora: Cristiane Tavoraro

Resumo: Desde a invenção do computador e da internet, a transmissão de informações ganhou escalas estratosféricas, assim como os códigos que as protegem. A segurança desses códigos, pelos mais diversos motivos, não é garantida, mas pautada em tempo (BENNETT, 1992) e sujeita aos avanços da teoria da computação (NIST, 2017; COOK, 2000). O intento de Henrique, entretanto, é aprimorar os protocolos quânticos de criptografia, visando aprimorar nossas perspectivas de segurança digital no futuro, e discutir maneiras de utilizá-los nas redes de fibra óptica presentes nas cidades, com alterações mínimas.

CATEGORIA: CREATIVE WRITING/ESSAY

- Isabella Kobayashi Velasco (1ª Série B)
Prêmio de Menção Honrosa
Orientadora: Irina Deffente Migliari

ALUNOS DO DANTE ARREBATAM OS TRÊS PRIMEIROS LUGARES DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA

Os resultados da Olimpíada Brasileira de Biologia de 2021, em sua 17ª edição, divulgados no fim de junho, deixaram o Dante ainda mais orgulhoso de seus alunos, que conquistaram os três primeiros lugares da competição:

- João Pedro Moritz de Carvalho – Medalha de Ouro
- Isabella de Freitas Astúia – Medalha de Prata
- João Hossepian Hojaj – Medalha de Bronze

A olimpíada foi composta por três fases e aconteceu 100% on-line. Na primeira fase, o evento recebeu a inscrição de mais de 42 mil estudantes de

escolas de todo o Brasil. Do Dante, participaram 118 alunos da 1ª à 3ª série do Ensino Médio.

O aluno João Pedro Moritz de Carvalho, que levou a medalha de ouro após obter a melhor nota entre 533 classificados para a última fase, participou de uma capacitação prática no fim de junho e foi selecionado para representar o Brasil na 32ª International Biology Olympiad, organizada por Portugal. A competição internacional ocorreu virtualmente de 19 a 22 de julho.

“A OBB é uma das olimpíadas de conhecimento notadamente

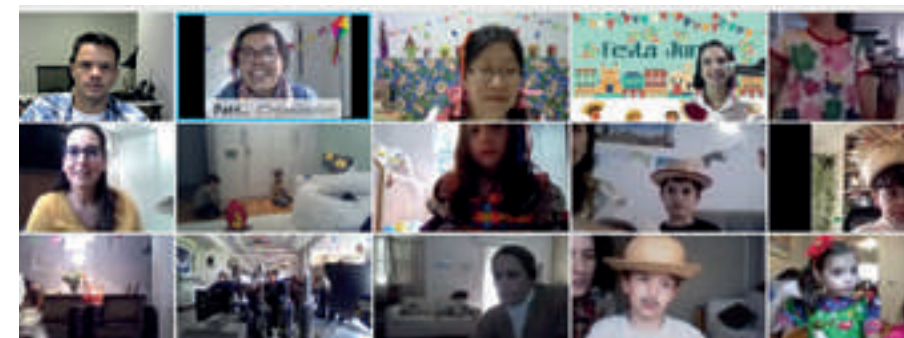
mais difíceis, porque vai muito além dos conteúdos de Ensino Médio. Conquistar ouro, prata e bronze foi uma vitória e tanto”, avalia a professora Paula Galvão, coordenadora do Departamento de Biologia. Ela explica que “no apoio Plus ocorreu um treinamento constante, semanalmente. Além disso, preparamos 'aulões' on-line com a participação de todos os professores do departamento. Foi muito estimulante e divertido para os alunos”. Os “aulões” contaram com mais de cem alunos, presentes por duas horas de estudos e treinamento.

DANTE REALIZA FESTA JUNINA VIRTUAL PARA MANTER TRADIÇÃO ENTRE CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

No dia 20 de junho, o Dante realizou sua tradicional Festa Junina. Por causa da pandemia causada pelo coronavírus, este ano o Colégio, assim como em 2020, deu continuidade por meio do Departamento de Música ao formato on-line da celebração. A festa teve quatro horas de interações, atividades e brincadeiras virtuais, das 14h às 18h, e foi realizada na plataforma de EAD oficial do Dante.

A professora Gabriela Abdalla, coordenadora do Departamento de Música, conta que a decisão de manter a festividade mesmo à distância significou “propiciar aos nossos alunos e suas famílias um pouco das tradições de nosso país, assim como trazer a oportunidade de vivenciar elementos da nossa cultura, como a música e a dança, tão importantes para a formação integral de nossos alunos”.

A Festa Junina foi voltada aos alunos do Maternal I e II, Jardim



e 1º ano do Ensino Fundamental. Foram organizadas diversas salas virtuais, representando as tradicionais barracas juninas, além de uma sala específica nomeada como “Grande Salão”, na qual as crianças e suas famílias puderam se divertir dançando e cantando ao som de músicas juninas.

“No Grande Salão o repertório foi composto por músicas apresentadas aos alunos durante as aulas de música, como os ritmos do cacuriá e pezinho, pela quadrilha e por músicas tradicionais juninas”, conta a professora. Já as

barracinhas virtuais contavam com brincadeiras típicas, como pescaria, bola na cesta e corrida do ovo, e oficinas de construção de brinquedos, entre outras atividades.

Para fazer a festa acontecer também dentro da casa das crianças, as professoras do Departamento de Música enviaram instruções às famílias com diretrizes do que elas iriam precisar para realizar as mais diversas brincadeiras e a oficina, que foram guiadas no dia pelas professoras.

“Plena sintonia” é o sentimento que permeia essa experiência para a professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. “Foi uma vivência muito interessante. Nós tivemos uma aderência bastante positiva, com cerca de 50% das famílias participando ativamente das barracas virtuais, engajadas nas brincadeiras e inclusive com as suas próprias casas enfeitadas.”

A FESTA TEVE QUATRO HORAS DE INTERAÇÕES, ATIVIDADES E BRINCADEIRAS VIRTUAIS

“No Grande Salão o repertório foi composto por músicas apresentadas aos alunos durante as aulas de música, como os ritmos do cacuriá e pezinho, pela quadrilha e por músicas tradicionais juninas”

GABRIELA ABDALLA

RESPONSABILIDADE SOCIAL

DANTE PARTICIPA DO PROJETO MOVIMENTO ESCOLAS PELO CLIMA

A INICIATIVA SOMA MAIS DE 90.600 ESTUDANTES E 13.800 EDUCADORES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Lançado em meados de outubro de 2020, o Movimento Escolas pelo Clima (<https://www.reconnectta.com/escolaspeloclima>), criado pela Reconnectta em parceria com o The Climate Reality Project, é uma comunidade para conectar, informar e valorizar educadores e escolas que não querem fechar os olhos para o cenário das mudanças climáticas que atingem o Brasil e o mundo.

Ao lado de 116 instituições,

o Colégio Dante Alighieri é signatário do Movimento, que soma mais de 90.600 estudantes e 13.800 educadores no território brasileiro em prol do compromisso de, até o final de 2021, incluir a temática das mudanças climáticas em pelo menos uma atividade pedagógica com os alunos e em pelo menos uma formação de professores.

Todas as escolas signatárias recebem:

- Um kit institucional de comunicação;
- Exposição do nome da instituição nas mídias especializadas do Movimento;
- Curadoria de conteúdos sobre educação climática;
- Comunidade on-line e encontros exclusivos entre as escolas signatárias;
- Convites para eventos e palestras sobre o tema;
- Descontos e bolsas para formações especializadas no tema.

O convite ao Dante chegou por meio do gerente de Almoxarifado e Patrimônio do Colégio, Joaquim Félix, que já havia participado de alguns eventos sobre sustentabilidade realizados pela Reconnectta. Ele, ao lado das quatro diretoras e de Laura, engenheira ambiental da escola, representam o Dante no projeto.

COMO FUNCIONA?

Em dezembro de 2020 aconteceu o primeiro encontro

para que as escolas pudessem se apresentar. E desde fevereiro de 2021 vêm sendo organizados encontros mensais com temas específicos para ajudar as escolas a cumprirem as metas estabelecidas no projeto. Tudo tem ocorrido de forma remota em razão da pandemia.

Assim, o segundo encontro aconteceu em fevereiro e teve parceria com a Mostra Ecofalante – ONG que atua nas áreas de cultura, educação e sustentabilidade produzindo filmes, documentários e programas televisivos voltados a esses temas. O filme “Obrigado, Chuva” foi disponibilizado aos representantes das escolas uma semana antes do encontro para que houvesse um debate a respeito da obra.

O terceiro encontro, que aconteceu no final de março, foi uma aula magna com o professor Paulo Artaxo, do Instituto de Física da USP, membro da Academia Brasileira de Ciências e da The World Academy of Sciences. De acordo com Joaquim, a aula foi um privilégio ao trazer um panorama da crise climática mundial somada à

“O professor (Paulo Artaxo, do Instituto de Física da USP, membro da Academia Brasileira de Ciências e da The World Academy of Sciences) teve um foco didático, apresentando meios de abordar esses assuntos no dia a dia de uma escola”

JOAQUIM FÉLIX

complexidade do momento pandêmico atual. “Além disso, o professor teve um foco didático, apresentando meios de abordar esses assuntos no dia a dia de uma escola”, completa.

O cronograma de encontros se estende até o final de 2021, que é o prazo máximo para que as escolas signatárias apresentem seus projetos educacionais.

CAMPANHA DE CESTAS BÁSICAS DO DANTE RECEBE MAIS DE 15 MIL QUILOS DE ALIMENTOS

Diante do aumento da vulnerabilidade social que acomete o país, o Colégio Dante Alighieri organizou uma campanha de arrecadação de cestas básicas que teve início no dia 7 de abril e se estendeu até o dia 30 do mesmo mês.

Uma pesquisa realizada entre outubro e dezembro de 2020 pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) demonstrou que



MAIS DA METADE DAS CASAS DE BRASILEIROS SOFRERAM PRIVAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OUTUBRO E DEZEMBRO DE 2020, SEGUNDO PESQUISA DA REDE PENSSAN



AS DOAÇÕES
VIERAM PELO
DRIVE-THRU DA
CAMPANHA, PELA
COMISSÃO DE
PAIS DE ALUNOS,
PELO PRÓPRIO
COLÉGIO E PELOS
COLABORADORES
DO DANTE

mais da metade das casas de brasileiros sofreram algum tipo de privação alimentar durante esse período. Até o final do ano passado, a fome atingiu 19 milhões de pessoas no Brasil.

Os dados são alarmantes e têm mobilizado diversas iniciativas solidárias – não seria diferente no Dante, que já tem como parte de sua cultura escolar realizar campanhas anuais para diversas instituições e organizações sociais.

O resultado da campanha de abril foi maravilhoso: foram 15.994 kg de alimentos arrecadados ao todo e divididos em 1.617 cestas básicas. As doações vieram de diferentes fontes: 649 delas foram pelo drive-thru da campanha, 706 pela Comissão de Pais de Alunos do Colégio (CPDA), 160 pelo Colégio e 102 pelos colaboradores do Dante, que foram organizados pela professora Verônica Cannatá, coordenadora de Tecnologia Educacional.

O Colégio é imensamente grato pela articulação e participação de todos. As cestas básicas foram divididas entre vinte e seis organizações sociais. Conheça seus nomes abaixo:

- Aldeia Indígena Kalipety
- Associação Cultural e Comunitária Sorriso do Futuro
- Associação de Mulheres de Força e Coragem
- Assistência Social A Colmeia CCA Nossa Sr^a. do Carmo
- Espaço São Mateus em Movimento
- CUFA – Heliópolis – Central Única das Favelas
- Associação Comunitária para a Valorização de Heliópolis
- Instituto Pedro Henrique de Direitos Humanos
- Fundação Julita
- Ricardo Rodrigues da Silva – Associação Carrãozinho
- Instituição Maria José Educar (Projeto Ação Batuquedum)
- CCA – Centro da Criança e Adolescente Guarujá
- Centro da Criança e do adolescente Imaculada Conceição
- CCA – Centro para Crianças e Adolescentes Jardim das Rosas
- Instituto Nova União da Arte
- Lar Vicentino
- Associação Amigos da Vila Campestre
- Centro Cultural Ouvidor 63
- Associação de Mulheres Unidas Venceremos
- Paróquia São Pedro Apóstolo e Nossa Sr^a. das Graças
- Associação Missão Salus
- Associação Maria Flos Carmeli – Quintal da Criança
- SEFRAS – Serviço Franciscano de Solidariedade
- INCAPS – Instituto Comunidade e Ação Social
- Associação Esperança
- Maria da Conceição (Mara Batata)

COLÉGIO DOA MAIS DE 2 MIL BOLINHOS EM AÇÃO COM WUP FOOD

Uma parceria com a empresa Wake me Up para um projeto que visa à doação de seus bolinhos saudáveis chamados WUPs: essa foi mais uma iniciativa solidária do Dante neste momento de maior vulnerabilidade social.

Funciona assim: a mesma quantidade de alimento comprado pelo Colégio é doada pela empresa, o que duplica a quantidade de doações. Em agosto do ano passado foram doados 2400 WUPs para três projetos



O INSTITUTO DE PESQUISA DA COZINHA BRASILEIRA (IPCB) RECEBEU 1500 WUPS E A FUNDAÇÃO JULITA, 660



QUALQUER PESSOA PODE COLABORAR COM O PROJETO SOCIAL DA WAKE ME UP COMPRANDO BOLINHOS PELO SITE ([HTTPS://WUPFOOD.COM.BR/](https://wupfood.com.br/)), E A MESMA QUANTIA SERÁ DOADA PELA EMPRESA PARA QUEM PRECISA

socialis, o Espaço São Mateus em Movimento, o Instituto Nova União da Arte e o Instituto Pedro Henrique de Direitos Humanos.

A ação continuou este ano e, no mês de abril, o Colégio comprou 1080 bolinhos, o que resultou em 2160 bolinhos doados para duas organizações sociais. O Instituto de Pesquisa da Cozinha Brasileira (IPCB) recebeu 1500 WUPs e a Fundação Julita, 660.

O coordenador da campanha, Joaquim Félix, gerente de Almoxarifado e Patrimônio do Dante, afirma que haverá pelo menos mais outras duas campanhas de doação do Colégio ao longo deste ano.

O projeto social da Wake me Up é aberto ao público. Ou seja, qualquer pessoa pode comprar bolinhos pelo site, e a mesma quantidade será doada pela empresa para organizações que trabalham no combate à fome no Brasil ou para moradores de rua.

ALUNOS DO FUNDAMENTAL I USAM CRIATIVIDADE PARA CELEBRAR DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Reprodução: Wikipédia / Foto original Jack Mitchell



OBRAS DO ARTISTA ANDY WARHOL (ACIMA) FORAM A INSPIRAÇÃO DE ALUNOS DE 1º E 2º ANO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

No dia 5 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, data instituída pela Organização das Nações Unidas em 1972 com o objetivo principal de chamar atenção para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais.

Pensando nisso, a coordenadora do Departamento de Artes do Dante, Maria Beatriz Perotti, e as professoras do Ensino Fundamental I

Ana Lúcia Bonafonte, Priscila Shimizu, Livia Diniz Ayres e Juliana Ferreira organizaram atividades artísticas com os alunos do 1º ao 5º ano, com a proposta de refletir e celebrar a importância da data.

Os alunos de 1º e 2º ano conheceram as obras da série "Fauna e Flora", produzidas pelo artista Andy Warhol. Nessa série, o artista se debruçou sobre a causa dos animais e criou serigrafias de bichos ameaçados de extinção. Os alunos adoraram o tema e produziram fantoches de papel com cores divertidas e vibrantes.

Já os alunos de 3º, 4º e 5º ano criaram máscaras customizadas com diversos temas ligados à causa ambiental, inspirados no projeto internacional MaskBook, criado em 2015 com o propósito de mobilizar a criatividade de artistas e pessoas no geral em torno de um importante questionamento: a ligação entre a saúde humana e o meio ambiente.

Utilizar a arte e a criatividade como ponte de reflexão foi a bela estratégia das professoras para despertar nas crianças a curiosidade pelas causas ambientais e o senso de importância do cuidado com a natureza, um tema tão urgente atualmente.

PROJETO COM ENSINO MÉDIO DESPERTA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

A Semana do Meio Ambiente sempre movimenta uma série de atividades e ações dentro do Dante. Neste ano em especial, o Departamento de Biologia,

que tem a ecologia como um eixo estruturante, realizou um projeto com a 1ª e a 2ª séries do Ensino Médio sobre a restauração dos ecossistemas. Os alunos

foram instigados a propor mudanças de postura, tanto individuais como coletivas, e o resultado foram trabalhos escritos e infográficos muito representativos.

“Os alunos simplesmente amaram a atividade e ficaram desejosos de que, no tempo futuro, quando a pandemia der uma trégua, seja formado um Coletivo Dantiano de Preservação Ambiental”
PAULA GALVÃO

“Cada grupo escolheu livremente sobre qual ambiente desejava comunicar, assim como qual seria o programa usado para produzir a arte do infográfico. Os alunos simplesmente amaram a atividade e ficaram desejosos de


que, no tempo futuro, quando a pandemia der uma trégua, seja formado um Coletivo Dantiano de Preservação Ambiental”, explica a professora Paula Galvão, coordenadora do Departamento de Biologia.

De acordo com a professora, a dedicação dos estudantes ao projeto está relacionada ao fato de que eles estão, mais do que nunca, sensibilizados com a situação tão emergencial e crítica do planeta. “Por isso, em nosso curso, propomos sempre a reflexão e a proposição de medidas mitigadoras, assim como nos lembramos da importância da mudança de hábitos de vida e consumo”, completa.

OS INFOGRÁFICOS PRODUZIDOS PELAS 1ªS E 2ªS SÉRIES TRATARAM DE DIVERSOS TEMAS RELACIONADOS À CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

PLÁSTICO NO OCEANO PACÍFICO

Os principais riscos que os ecossistemas aquáticos correm, atualmente, são os agravos decorrentes do desmatamento e da poluição (seja de lixos, plásticos ou derivados, despejo de materiais residuais, entre outros).



1,8 TRILHÕES DE RESÍDUO DE PLÁSTICO

A ilha de lixo que flutua no Pacífico triplica o tamanho da França e é o maior depósito de lixo oceânico do mundo com 18 trilhões de resíduo de plástico flutuantes que matam, anualmente, milhares de animais marinhos entre a Califórnia e o Havaí.



94% SÃO MICROPLÁSTICOS

Os microplásticos são pequenas partículas de plástico, as quais causam graves danos ambientais sendo um sério risco a cadeia alimentar (vida animal), habitats da natureza e grande risco à saúde humana.

1000 KM DE LIXO

A mancha de lixo se estende por cerca de 1000 Km e é formada por aproximadamente 4 milhões de toneladas de todo tipo de objeto plástico.

O QUE JA FOI FEITO PELAS ONGS?




A ONG CONSERVACIONISTA OCEAN CLEANUP

anunciou que uma de suas embarcações chegou à região desolada (a Grande Ilha de Lixo do Pacífico) e irá coletar quilos de detritos plásticos para reciclagem. Ela começará a projetar seu próximo sistema de limpeza em larga escala capaz de suportar e reter o plástico coletado por longos períodos de tempo, chamará System 002.

É HORA DE TOMAR UMA ATITUDE!

É necessário incentivarmos as empresas a produzirem garrafas biodegradáveis, por exemplo, uma vez que eles não degradam tanto o oceano, e, assim, reduzindo a formação dos microplásticos. Garrafas de vidro também são uma boa opção, pois, além de serem reutilizáveis, são mais difíceis dos animais ingerirem (por não serem tão maleáveis). Também seria adequado promover anúncios que motivem a população a reduzir o consumo de plástico e fazer o descarte correto do lixo (para que ele não vá para locais indesejados, como os oceanos e os rios).



Feito por: Nina Frugis Canato, Pedro Barbosa Tanigawa, Pedro Canale, Pedro Paulo, Sofia Coelho, Valentina Mantesso e Victoria Caroline

O que você sabe sobre a Caatinga? O conhecimento pode salvá-la

veja algumas informações sobre a Caatinga e o que você pode fazer para ajudar a salvá-la! O conhecimento é a nossa ferramenta que salva.

#AjudaACaatingaParaQueElaNãoSeExtinga

Problemas na Caatinga

NA

Natureza

- 45% das áreas devastadas
- 60% das áreas suscetíveis à desertificação
- Por que??
- Minoculturas
- Uso de agrotóxicos
- Estrativismo descontrolado
- Queimadas

Comunidades locais

- Solo improdutivo
- Secas intensas
- Empobrecimento e da população
- Dificuldades na pecuária
- Mudanças climáticas

Referência: ceara.org.br

Espécies Ameaçadas

Quase 20% das espécies estão ameaçadas de extinção, entre elas:



Catão-do-Mato



Moringa



Arcebis



Tatu-Bola

Mata Atlântica

Você sabia que o bioma mais devastado do Brasil ainda está presente em grandes áreas urbanas como o Parque Trianon em São Paulo?

AS FLORESTAS FICAM MENORES TODO ANO

A principal ameaça à Mata Atlântica é o desmatamento devido à expansão urbana das grandes cidades.

72% da população brasileira vive em regiões onde existem resquícios da Mata.

Restauração

Como fazer?

Primeiro, precisamos conhecer as plantas, resgatar essas espécies (coletar sementes, guardá-las e produzir mudas) e descobrir como recuperar o solo e o bioma através do reflorestamento e do cultivo sustentável.

Em segundo lugar, temos que transformar a Caatinga em patrimônio nacional, desta forma mais Unidades de Conservação serão criadas e haverá maior fiscalização e medidas legislativas mais fortes.

Por último, temos que utilizar fontes de energia renovável, para que não haja desmatamento novamente por conta do carvão.

Restam apenas 8,5% da mata nativa original

A Fundação SOS Mata Atlântica afirma que hoje restam apenas 8,5% do remanescente florestal de 100 hectares do que existia originalmente, o que gera uma preocupação quanto à sobrevivência desse bioma.

O QUE É RESTAURAÇÃO?

Além da conhecida preservação, a restauração é outro importante processo no qual os ecossistemas que foram degradados ou destruídos são recuperados através do plantio ativo ou remoção de pressões para que a natureza se renove por si mesma.

O que VOCÊ pode fazer?

✗

Usar agrotóxicos
Extrair árvores para carvão

✓

Demandar do Governo
ações imediatas
Incentive agroflorestas
Compartilhar esse post

Referência: artigo de jornalista Sábica

3299 ESPÉCIES AMEAÇADAS

1989 DA MATA ATLÂNTICA

Animais como o mico-leão-dourado, a onça-pintada, o tamarandá-bandeira entre muitos outros são cada vez mais comuns na fauna brasileira.

Planejamento PMMA

Os Planos Municipais de Mata Atlântica tem como foco a conservação, a proteção, a recuperação, e a um sustentável da Mata.

Uma das tarefas dos planos é a análise de áreas prioritárias para o reflorestamento, ajudando a floresta a se reconstituir em meio às áreas mais urbanizadas do Brasil.

ATIVIDADES PRESENCIAIS

DANTE GANHA NOVA MODALIDADE ESPORTIVA E SE REÚNE COM A SPIKEBALL BRASIL

OS PROFESSORES RECEBERAM A EQUIPE DA SPIKEBALL BRASIL PARA VIVENCIAR AS DINÂMICAS DO JOGO E IDENTIFICAR SUAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

A partir do mês de maio o Colégio Dante ganhou uma nova modalidade esportiva, o Spikeball. Adriano Jantalia, coordenador do Departamento de Educação Física, afirma que “a ideia é oferecer aos alunos experiências positivas do ato de se movimentar, contribuindo para o desenvolvimento das competências motoras e sociais e proporcionando conhecimento sobre cultura corporal”.

Antes de iniciar a modalidade oficialmente no Colégio, os professores receberam a equipe da Spikeball Brasil para que



pudessem vivenciar na prática as dinâmicas do jogo e as diversas possibilidades pedagógicas a partir da modalidade. “O Departamento de Educação Física é pioneiro na descoberta de novas modalidades esportivas

para os dantianos. Foi assim com o Tchoukball, Flag Football, Floorball, Kin-ball e agora o Spikeball”, afirma Jantalia.

O Spikeball é parecido com o vôlei de duplas. Para jogar são necessárias duas duplas, sendo que o objetivo de uma dupla é fazer a bola bater na rede e cair no chão, de modo que os adversários não consigam defender.

Você pode conferir tudo sobre o jogo no site oficial da Spikeball Brasil: <https://spikeballbrasil.com.br/pages/aprenda-a-jogar>.



ALUNOS DO ECCE FAZEM INTERCÂMBIO CULTURAL COM ESCOLA ITALIANA

O Dante firmou uma parceria internacional com a escola Istituto Comprensivo Quartiere Moretta (Pertini), que fica na cidade de Alba, no norte da Itália. O programa bicurricular italiano ECCE programou alguns eventos de intercâmbio cultural entre os alunos do Dante e da escola Pertini.

O primeiro encontro ocorreu no dia 4 de maio para a gravação de um vídeo colaborativo da música Viva l'Italia, da cantora italiana Simona Colonna, apresentado, posteriormente, na comemoração da Festa da República Italiana, que aconteceu no dia 2 de junho. Foram reunidas as turmas do 6º, 7º e 8º do ECCE Due e os alunos da terza media (correspondente ao 8º ano) do Istituto, que, além de produzirem a peça



audiovisual, também puderam se conhecer e conversar.

“Eles falaram sobre música e estilos musicais de cada país e dividiram como era o curso de música e a cultura escolar do

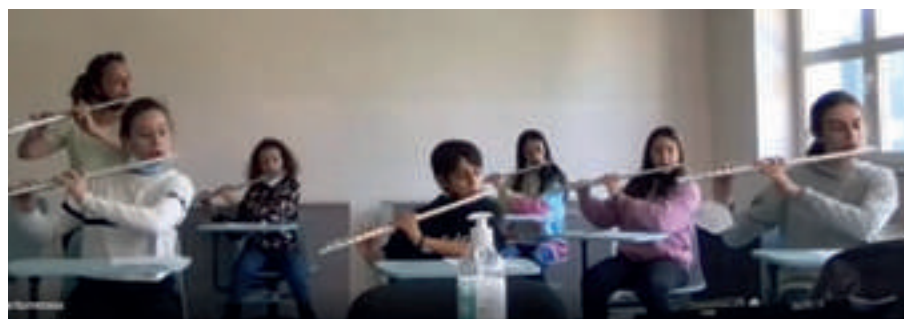
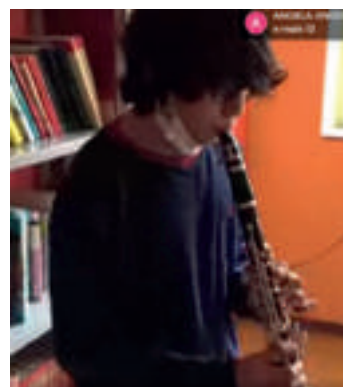
Dante e do Istituto. Estavam muito empolgados para a troca de experiências culturais”, afirma a professora Gabriela Abdalla, coordenadora do Departamento de Música.

A ideia de esse primeiro encontro ser sobre a gravação de Viva l'Italia veio das aulas de música do ECCE Due, em que se trabalha com o repertório italiano. Assim, a professora Camila Ruiz de Paula elaborou um arranjo, gravou e enviou para a escola Pertini. “Dessa forma as duas turmas, do Dante e do Istituto, puderam cantar e tocar em cima da mesma base”, explica a professora Abdalla.

“ Os alunos falaram sobre música e estilos musicais de cada país e dividiram como era o curso de música e a cultura escolar do Dante e do Istituto ”

GABRIELA ABDALLA

O GEMELLAGGIO (PARCERIA EM ITALIANO) DANTE-PERTINI FOI NOTICIADO NO JORNAL GAZZETTA D'ALBA



O encontro aconteceu via Google Meet, plataforma que já é utilizada pela escola em Alba, e toda a parte tecnológica foi amparada pelo Departamento de Tecnologia Educacional, a partir de um termo de parceria respaldado pela LGPD, do Brasil, e pela GDPR (General Data Protection Regulation), da União Europeia. “O professor de música em Alba nos enviou os vídeos gravados dos alunos, que serão editados, com os vídeos dos alunos do ECCE, pelo Departamento de Audiovisual do Colégio”, comenta Tânia Cristina Pereira, professora de História da Tecnologia, que participou e deu todo suporte à videoconferência.

O *gemellaggio* (parceria em italiano) Dante-Pertini foi até mesmo noticiado no jornal Gazzetta d'Alba.

CULTURA E APRENDIZADO

Para a professora Angela Angoretto, coordenadora do programa bicurricular italiano ECCE, a multidisciplinaridade do projeto de intercâmbio com a escola Pertini é apenas um de seus muitos pontos positivos.

“Um dos objetivos do percurso ECCE é fazer com que os alunos adquiram experiência e conhecimento cultural italiano amplo, e a imersão que vem das trocas diretas com alunos italianos, além de ser uma diferente forma de aprendizagem que estimula os alunos, também traz enriquecimento linguístico e humano para o programa”, comenta.

DANTE HOMENAGEIA COLABORADORES QUE COMPLETAM 15 A 45 ANOS NO COLÉGIO

“Não é o trabalho, mas o saber trabalhar que é o segredo do êxito no trabalho. Saber trabalhar quer dizer não fazer um esforço inútil, persistir no esforço até o fim e saber reconstruir uma orientação quando se verificou que ela era ou se tornou errada” – Fernando Pessoa

Foi com essa citação do grande poeta português que o dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio, encerrou a homenagem aos colaboradores que prestigiam o Dante com seu trabalho há 15, 25, 40 e 45 anos.

A cerimônia aconteceu no dia 11 de junho e, além do discurso de homenagem do presidente, também houve entrega de bôtons de bronze para os funcionários que em 2021 completam 15 anos de casa; de prata para os que completam 25 e de ouro para os que completam 40 e 45 anos.

Veja abaixo os nomes dos homenageados:



15 ANOS DE DANTE

- Carlos Antonio Leister Junior
- Celia Regina Goulart Oselka
- Claudia Medeiros Frazão
- Daniela Alcover Ribeiro
- Renata Vozzo Pajanian
- Renato Melhem Dalla

25 ANOS DE DANTE

- Adriano Pozzi Jantalia
- Mara Cristina Pane
- Maria Beatriz Perotti
- Fernando Alves Gomes
- Roberto Saraiva dos Santos
- Vanderlei de Oliveira Ferreira
- Francisco Cardoso da Silva
- Gladys Madalena Josefina Canale deli Stoiانov

- José Soares Moreira
- Mara Carneiro Machado
- Marcos Pire Serafim

40 ANOS DE DANTE

- Fulvia Nebo
- Maria Aparecida Silva Tebecherani

45 ANOS DE DANTE

- Lilian Maria Canale Streicher

PROFESSORA FULVIA NEBO RECEBENDO DO DR. JOSÉ LUIZ FARINA, PRESIDENTE DO COLÉGIO, O BÓTON DE OURO POR SEUS 40 ANOS DE DANTE





Venha conhecer nosso programa bicurricular!

Criado pelo Colégio Dante Alighieri, o **Ecce** oferece, além do diploma brasileiro, um programa dividido em três módulos – Uno, Due e Tre – com professores especializados e atenção à **formação humanística europeia**, constituindo-se em uma importante preparação para o *Esame di Maturità*, **aceito em universidades de toda a Comunidade Europeia**. Conheça em detalhes o conteúdo do Ecce e informe-se sobre as exigências de matrícula para cada um dos módulos.

Vieni a conoscere il nostro programma biculturale!

Criado pelo Colégio Dante Alighieri, o **Ecce** oferece, além do diploma brasileiro, um programa dividido em três módulos – Uno, Due e Tre – com professores especializados e atenção à **formação humanística europeia**, constituindo-se em uma importante preparação para o *Esame di Maturità*, **aceito em universidades de toda a Comunidade Europeia**. Conheça em detalhes o conteúdo do Ecce e informe-se sobre as exigências de matrícula para cada um dos módulos.



dante.pro/2021ecce

ecce@colegiodante.com.br



CONFIRA OS ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR 2021

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Aimée Augusta Guilhermina Savelkoul	2020	Medicina	PUC-SP
Alexandre Yukio Takase	2020	Química	USP
Alice Pinheiro e Oliveira	2020	Moda	FAAP
Ana Carolina Tardelli da Silva	2020	Direito	PUC-SP
Ana Laura Rocha Scandiuzzi	2019	Ciências sociais Direito	PUC-Campinas PUC-SP
Ana Luisa Morais de Santana Moreira	2020	Psicologia	Faculdade Salvador UNIFACS
Ana Luíza Ferreira Lisboa	2020	Arquitetura Arquitetura Arquitetura	Belas Artes Mackenzie FAAP
Ana Paula Rached Catelli	Treinheiro	Humanas	USP
André Calado Cerqueira	2020	Jornalismo	Cásper Líbero
	2020	Jornalismo	ESPM
	2020	Jornalismo	Mackenzie
André Fraga Piovacari	2020	Economia Economia	USP FGV
André Marcondes Barbieri	2019	Administração Administração Administração Administração	IBMEC Insper PUC-SP Mackenzie
André Martelli de Freitas	2019	Administração	IBMEC
Anna Beatriz de Paula Lubrano	2019	Design gráfico	Istituto Europeo di Design Mackenzie
Antonella Fraccolli Rossette	2019	Direito Medicina Medicina	Anhembi Morumbi Unicid
Antonio Boulhosa Quintanilha de Almeida	2020	História	USP
Beatrice Gomes Napolitano	2019	Medicina	São Camilo
Beatriz de Conti Serec	2019	Moda	FAAP
Beatriz Gordilho Bacos	2019	Medicina Medicina	São Camilo Unisa
Beatriz Mendes Nazar	2020	Direito	Mackenzie
Beatriz Ramos de Oliveira	2020	Psicologia	Mackenzie
Beatriz Ramos Spadafora Ferreira	2020	Arquitetura e urbanismo	USP
Bianca Mendes Pires Ji	2020	Administração pública	FGV
Bianca Monteiro Moratelli	2020	Ciência política Políticas públicas	Universidade Federal de Pernambuco PUC-SP

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Breno Villaza Davidoff de França	2020	Economia	FGV
Bruna Curi Mota	2020	Medicina	Unisa
Bruno Delle Vedove Monteiro	2019	Direito	PUC-SP
Bruno Justo Lazzarini	2020	Direito	PUC-SP
Bruno Marck Meyer Moritz Moreira Lima	2020	Direito	Mackenzie
		Engenharia de produção	FEI
		Engenharia	Mauá
		Engenharia de produção	Mackenzie
Bruno Martelli de Freitas	2019	Psicologia	UNIP
Caio de Camargo Aranha Tieri	2020	Engenharia de produção	UFSCar
		Engenharia	Insper
		Engenharia de produção	PUC-SP
		Engenharia de produção	Mackenzie
Camila Curi Mota	2020	Publicidade e propaganda	ESPM
		Moda	Belas Artes
		Moda	FAAP
Carlos Henrique Lutti Curti	2019	Psicologia	PUC-SP
Carolina Born Arruda	2020	Administração	FGV
		Relações internacionais	IBMEC
Caroline Della Manna Gaal	2020	Administração	FGV
		Administração	Insper
Catarina Flegner Leite	2020	Psicologia	PUC-SP
		Psicologia	Mackenzie
Catharina Faria de Morais	2019	Jornalismo	PUC-SP
César Inoue Emetério Silva	2020	Direito	PUC-SP
Cesar Manente	2020	Engenharia civil	Unicamp
		Engenharia de produção	Unicamp
Cipriano Lemmo	2020	Ciências econômicas	PUC-SP
		Economia	Arizona State University
		Economia	Pennsylvania State University - University Park
		Economia	University of Indiana
		Economia	University of Indiana
		Economia	Bloomington
		Ciências sociais e humanidades	University of Toronto - Scarborough
		Economia	University of Oklahoma
		Economia	University of Arizona
		Economia	University of Missouri
Clara de Rossi	2020	Psicologia	Mackenzie
Clara Garcez Maas Rocha Cunha	2020	Letras	USP
Clarisse Hyonji Choi	2020	Arquitetura	Belas Artes
		Arquitetura	FAAP
		Arquitetura	Mackenzie
Diego Siqueira Cardoso Pereira	2020	Engenharia de produção	FEI
		Engenharia de produção	Mauá

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Eduarda Marconatto Bogoricin	2020	Letras	USP
Eduardo Arens Beni	2020	Administração de empresas	FIA - Fund. Inst. Administração
Eduardo Candeias	2020	Aerospace engineering	Colorado State University
		Aerospace engineering	University of Illinois - Chicago
		Aerospace engineering	University of South Florida
		Business	University of Colorado - Boulder
		Aerospace engineering	University of Utah
Enrico da Costa Torchia Monteiro	2019	Engenharia de produção	FEI
		Engenharia de produção	Mauá
Enzo Domingues Ferreira	2020	Engenharia de produção	FEI
		Engenharia	Mauá
		Engenharia de produção	Mackenzie
Enzo Martins Barroso Del Manto	2019	Engenharia mecatrônica	Insper
Eric Hyuntaek Hong	2020	Direito	PUC-SP
Estela Demetrio Silva	2020	Engenharia química	FEI
Felipe Campos Pavan Baptista	2020	Publicidade e propaganda	PUC-SP
Felipe do Amaral de Oliveira Santos	2020	Direito	Mackenzie
Felipe Engles Borges	2020	Física e ciência da computação	Temple University
		Ciência da computação	University of Colorado - Boulder
		Ciência da computação e sistemas de computação	University of Illinois - Chicago
		Ciência da computação	University of Utah
		Engenharia da computação	Arizona State University - Tempe
		Ciência da computação	Colorado State University
		Ciência da computação	Indiana University - Bloomington
		Engenharia/ciência da computação	North Carolina State University
Felipe Guerreiro Mesquita	Treinador	Humanas	USP
Felipe Leghetti Ferrario	2020	Engenharia	Mauá
		Engenharia	FEI
		Engenharia	Mackenzie
Felipe Pola da Costa Leite	2020	Medicina	Unisa
Felipe Rodrigues Padovese	2020	Jornalismo	ESPM
Felipe Veraldi Cateb	2020	Administração	ESPM
		Administração	IBMEC
Felipe Zaia Pires da Costa	2020	Engenharia de produção	Unesp
Fernando Maldaun Cabral	2020	Engenharia mecânica	Unicamp

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Fernando Maldaun Cabral	2020	Engenharia elétrica Engenharia mecânica Engenharia mecânica	USP USP Johns Hopkins University
Fernando Saad Benati	2020	Administração Administração	IBMEC Insper
Filippo Jacob Airaghi	2020	Psicologia	Mackenzie
Flora Farah Feitoza	2020	Interdisciplinar em ciências naturais e exatas Ciências sociais	Fundação Universidade Federal do ABC PUC-SP
Gabriel Polatto Pulino Palumbo	2020	Engenharia civil	PUC-SP
Gabriel Vicentim da Silva	2020	Administração	ESPM
Gabriel Zimmermann Franco	2019	Administração	Insper
Gabriela Abib	2020	Economia Ciências econômicas	FGV Insper
Gabriela Haefeli Como	2020	Pedagogia Pedagogia Pedagogia	Singularidades PUC-SP Mackenzie
Gabriela Masini Tavolaro	2020	Publicidade e propaganda	ESPM
Gabriela Wahnfried Ferrari	2019	Medicina	PUC-SP
Gianluca Castellani Rana	2019	Administração Administração Administração	Insper IBMEC PUC-SP
Giovana Reis Lollato	2020	Publicidade e propaganda	ESPM
Giovanna de Almeida Mazzini	2020	Direito Direito	PUC-SP Mackenzie
Giovanna de Candido Vannucci	2020	Direito	Mackenzie
Giovanna de Lima Grossi	2020	Engenharia de alimentos Engenharia de produção Engenharia	UFSCar Unesp Mauá
Giovanna Farcic Campi	2020	Engenharia de produção	Mauá
Giovanni Minatel Melo de Cerqueira	2019	Electrical engineering	Rice University
Greta Di Natale	2020	Psychology Economics Business and economics international course Economics and business with a minor in management	Drexel University UIC Yonsei University Università Di Bologna Luis Guido Carli (Roma)
Guido Gavazzi Bacchi	2020	Administração Administração	FGV Insper
Guilherme Chaves Santos	2020	Administração Administração Administração Arquitetura	UFSCar Unifesp Insper Mackenzie
Guilherme de Arruda Camargo Capasso	2020	Administração	Insper

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Guilherme de Arruda Camargo Capasso	2020	Administração	Mackenzie
Guilherme Henrique Maksoud	2020	Administração	Insper
Guilherme Pina Ayub Ferreira	2020	Administração Administração	ESPM Mackenzie
Guilherme Sasson Figueira	2020	Administração	Insper
Gustavo Castillo Zacarias	2019	Ciências biológicas	Unesp
Gustavo Afonso Salustiano	2020	Mecânica aeronáutica	ITA
Gustavo Vandresen Ricken Cossoniche	2020	Relações internacionais Relações internacionais	Unifesp FGV
Helena Bedicks Anauate	2020	Administração	IBMEC
Helena Melo Thomaz Bastos	2020	Publicidade e propaganda	ESPM
Henrique Borges de Siqueira	2020	Engenharia química	Mauá
Henrique Rodrigues Padovese	2020	Relações internacionais	PUC-SP
Ian Torres Ferrarini Nunes Soares	2020	Ciência e tecnologia do mar	Unifesp
Isabela Spina Rossi	2020	Artes cênicas	Belas Artes
Isabele Neves Arruda Oliveira	2020	Administração Direito Administração Direito Administração Management Business Management Management	IBMEC IBMEC FGV FGV Insper University of Florida Michigan State University Iowa State University University of Utah
Isabella Dotta Machado	2020	Direito Relações internacionais Direito	IBMEC FGV PUC-SP
Isabella Sadakata Takara	2019	Engenharia elétrica Engenharia elétrica	Unicamp USP
Isabella Sylos de Mello Pozzi	2020	Arquitetura Arquitetura	Belas Artes FAAP
Isadora Beatriz Rodrigues Marcon	2020	Cinema	FAAP
Isadora Castro	2020	Jornalismo Jornalismo	ESPM Cásper Líbero
Isadora Coelho Pereira Gabriades	2019	Medicina	PUC-SP
João Lucca Santana de Lima	2020	Administração	IBMEC
João Pedro Moritz de Carvalho	Treineiro	Biológicas	USP
João Pedro Tucci Lopes	2020	História História	Unicamp USP
João Pedro Zarzur Rinaldi	2020	Matemática aplic. comp.	USP
João Victor Antunes Mendonça	2020	Administração Ciências econômicas Ciências econômicas	UFSCar Fecap PUC
João Victor Mouco Brunelo	2020	Administração	IBMEC
João Victor Scaciota	2020	Engenharia de produção	Mackenzie

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
João Victor Scaciota	2020	Economia	FGV
João Vítor Schmidt Baracioli	2020	Medicina	Unisa
Julia Abrão Giacommo	2020	Administração	IBMEC
Julia Assis Azevedo	2020	Ciência política	Denison University
		Ciência política	Depaul University
		Ciência política	Depauw University
		Ciência política	Duquesne University
		Ciência política	Michigan State University
		Ciência política	University of Minnesota
		Ciência política	Temple University
Julia Hikmat Nasser	2020	Farmácia	Mackenzie
Julia Oliveira Xavier	2020	Direito	PUC-SP
Júlia Rovida de Oliveira Ramos	2020	História	USP
Júlia Tulha Hochstetler	2020	Ciências biológicas	USP
		Biologia	Univ. of Florida
		Biologia	Univ. of North Carolina
		Biologia	Univ. of Wisconsin - Madson
		Biologia	Ohio State University
		Biologia	Case Western Reserve Univ
		Biologia	Univ. of Pittsburgh
		Biologia	Johns Hopkins University
		Biologia	Emory University
		Biologia	Oxford College (Oxford, Georgia, Usa)
		Biologia	Boston University
		Biologia	Duke University
Júlia Valença de Oliveira Vilela	2020	Medicina	Anhembi Morumbi
		Medicina	Unicid
		Medicina	Uninove
		Medicina	Unisa
Juliana Corio Porto	2020	Química	USP
		Medicina	São Leopoldo Mandic
		Medicina	FMABC
		Medicina	PUC-Campinas
		Medicina	PUC-SP
		Medicina	Albert Einstein
Juliana Eva Padilha	2020	Química	USP
Karen Brandao Soares Moreira	2020	Relações internacionais	PUC-SP
		Administração pública	FGV
Kayra Bandeira Felicio Fonseca de Camacho	2019	Medicina	Unisa
Lanai Ferracciu Sammour	2019	Gestão comercial	FMU
Laura Barbosa Salomé	2020	Engenharia biomédica	University of Minnesota Twin Cities
		Ciências biomédicas	University of South Florida
		Medicina	São Camilo

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Laura Barbosa Salomé	2020	Biologia	University of Kentucky
Laura Stamato de Figueiredo	2019	Medicina	FMJ
		Medicina	PUC-Campinas
		Medicina	PUC-SP
Leonardo Prada Lorenzi	2020	Matemática aplicada	Universidade Federal do Rio Grande
		Engenharia de produção	Mackenzie
		Engenharia industrial	Università di Trento
Leonardo Themudo Lessa Ciongoli	2020	Administração	Inspere
Lorenzo Di Francesco Mion	Treineiro	Exatas	USP
Lourenço Martins de Arruda Câmara	2020	Economia	FGV
		Ciências econômicas	Inspere
Lucia Proença de Moraes	2020	Publicidade e propaganda	ESPM
Luisa Henriette Antonini Ripoli	2019	Direito	PUC-SP
Luísa Machado Saldanha	2019	Física	UFSCar
		Engenharia mecânica	Unesp
Luiz Henrique Motta Cavalcante	2019	Administração	Inspere
Luiza Di Ninno Domingues	2020	Psicologia	Mackenzie
Luiza Franco Riso	2020	Direito	Mackenzie
Luiza Kneese Virgilio do Nascimento	2020	Administração	FGV
Luiza Lourenço Dias	2019	Matemática	Unicamp
		Eng. Fis/Fis/Fis	Unicamp
		Med. e Biomed./Mat.	
		/Mat. Aplic. Comp.(I)	
		Matemática licenciatura	USP
Luiza Nathália Rodrigues Jacovaz	2020	Direito	Mackenzie
		International studies	Albion College
		International studies	Depaul University
		International politics and global development	Aberystwyth University
		Global studies	Alfred University
		International business	NHL Stenden University
Luiza Pimenta Berrettini	2020	Administração	ESPM
Marcella de Macedo Calabrese	2020	Administração	ESPM
		Administração	Mackenzie
		Tecnologia da comunicação	Università di Trento
Marcelo Augusto Ferreira Alves	2020	Ciências biológicas	Mackenzie
Maria Carolina Soares Pazetti	2020	Medicina	Unisa
Maria Clara Batista Nascentes	2019	Direito	FGV
		Direito	PUC-SP
Maria Clara Julio Carvalho	2020	Publicidade e propaganda	ESPM
Maria Clara Lopes Mazzafera Freitas	2020	Pedagogia	Universidade Federal de Minas Gerais
		Direito	PUC-SP
		Direito	Mackenzie

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Maria Fernanda Jordão Mentone	2020	Publicidade e propaganda	PUC-SP
Maria Fernanda Magalhães de Macedo	2020	Psicologia	Mackenzie
Maria Júlia Candian Carvalho	2019	Medicina	Unisa
Maria Luiza Hiar	2019	Ciências biológicas	Unesp - Vaga Olimpíada Litoral Paulista
		Ciências biológicas	Unesp - Vaga Olimpíada Assis
Mariana de Camargo Salles Cezar	2019	Direito	PUC-SP
Mariana de Melo Silveira Leonardos	2020	Engenharia biomédica	PUC-SP
Mariana Naves Pozeli	2020	Ciências econômicas	Inspere
Mariana Sarmento Patrone	2020	Ciências sociais	PUC-SP
Marianna Villas Bôas Chagas Luz	2019	Administração	FGV
Marianna Gullo de Albuquerque Prado	2019	Relações internacionais	FGV
		Relações internacionais	PUC-SP
Marina Barrichello Marone	Treineiro	História	Unifesp
		Ciências sociais	Unifesp
		Ciências sociais	UFSCar
		Letras	IFSP
Marina Bonatto Fairbanks	2020	Artes visuais	Belas Artes
		Artes visuais	FAAP
Martin Gebara El Maalouli	2020	Administração	IBMEC
Matheus Bighetti Brito	2019	Eng. Fis/Fis/Fis	Unicamp
		Med. e Biomed./Mat./Mat.Aplic. Comp.(I)	
		Bacharelado matemática	USP
Max Guerchfeld	Treineiro	Ciências atuariais	USP
Maximilian Macarini Gorissen	2020	Arquitetura e urbanismo	Belas Artes
Milena Cristofori de Almeida	2020	Gestão ambiental	USP
Natália Vieira Campos	2020	Direito	IBMEC
		Direito	PUC-SP
Nathan Parpinelle Correa	2020	Economia	Liberty University
Nikolas Barcha Virionis	2020	Ciências da computação	BANDTEC
		Sistema de informação	FIAP
		Ciências da computação	PUC-SP
		Ciências da computação	Mackenzie
Oliver Kieran Galvão McCormack	2019	Ciências da computação	Mackenzie
		Ciências da computação	FEI
Paula Mouaccad	2020	Engenharia civil	FEI
		Engenharia civil	Mauá
		Engenharia civil	Mackenzie
Pedro Colucci Fonoff	2020	Direito	PUC-SP
Pedro Curriel Krivkin	2020	Administração	IBMEC
Pedro Geara de Sá	2019	Direito	PUC-SP
Pedro Henrique Cabral Vilhena	2020	Administração	IBMEC
Pedro Karol Lutti Curti	2020	Direito	PUC
Pedro Mahfuz Frazão	2020	Engenharia civil	Mauá

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Pedro Mahfuz Frazão	2020	Engenharia civil	Mackenzie
		Engenharia civil	Unicamp
Pedro Pastore de Campos Melo	2020	Publicidade e propaganda	PUC-SP
Pedro Perdigão Gomes Chadad	2019	Administração	Inspere
		Ciências econômicas	PUC-SP
Pedro Quaresma de Moura Nunes	2020	Direito	IBMEC
Pietro Tadeu Vieira Giorgi	2020	Ciência da computação	PUC-SP
Rafael Hrosz Turini	2020	Direito	PUC-SP
		Direito	Mackenzie
Rafael Lorenzo Madeira Barretti	2020	Relações internacionais	IBMEC
		Relações internacionais	PUC-SP
Rafael Panicali Mello Guida	2020	Engenharia	FEI
		Engenharia	Mauá
Rafaela Carli Callia	2020	Administração	Mackenzie
		Gestione aziendale	Università di Trento
Rafaela Lopes Suranyi	2019	Engenharia agrônoma	USP
Rafaella Gozzi Maksoud	2019	Administração	FGV
		Administração	Inspere
Raquel Gorab	2020	Matemática aplicada a negócios	USP
Rebeca Pacheco Anzelotti	2020	Jornalismo	PUC-SP
Regina Akiyama Amadeu	2020	Animação	FAAP
Ricardo Campagnoli Thomé	Treineiro	Humanas	USP
Roberto Maretti Mariottoni Meves	2019	Medicina	Albert Einstein
		Medicina	FMABC
		Medicina	Santa Marcelina
Rodrigo Camargo Gomes	2020	Engenharia	FEI
		Engenharia	Mauá
		Engenharia mecatrônica	Inspere
Sofia Nono Spinola Salgado	2020	Direito	PUC
Sophia Inoue Emetério Silva	2020	Medicina	Unicid
Sophie Manoel Credidio	2020	Arquitetura	FAAP
Stefano Tommasini Coelho	2020	Administração	IBMEC
		Engenharia de produção	Mauá
		Engenharia de produção	Mackenzie
Taís Bucci Rodrigues Netto	2020	Arquitetura	Belas Artes
		Administração	IBMEC
		Arquitetura	Mackenzie
Thiago Bruno Guerra de Oliveira	2020	Agronomia	Universidade Federal de Uberlândia
		Medicina	Lusíada
		Medicina	Uninove
Valentina Colombo Bergamini	2020	Medicina	Unisa
Valentina Farina Niccolai	2020	Administração	ESPM
		Administração pública	FGV
		Administração	Mackenzie

Nome	Ano de conclusão	Curso	Faculdade
Valentina Franco Gomes	2020	Psicologia	Mackenzie
Valentina Sierra Ceballos	2020	Interdisciplinar em ciências e tecnologia	UFABC
		Engenharia de automação	FEI
Victoria Blum Colloca	2020	Medicina	São Leopoldo Mandic
		Medicina	São Camilo
		Medicina	Unisa
Vinicius de Podestá Cardoso	2019	Engenharia elétrica	Unesp
Vinicius Lima dos Santos	2019	Medicina	São Camilo
		Medicina	Claretiano
		Medicina	Univ. Munic. de São Caetano
		Odontologia	Universidade Federal de Pelotas
Vitor Gasparetto Inserra	2020	Administração	Inspere
		Engenharia da computação	Mauá
		Computer science	Pennsylvania State University - University Park
		Computer science	Purdue University - West Lafayette
		Computer science	University of Pittsburgh
		Computer science	Worcester Polytechnic Institute
		Computer science	University of North Carolina at Chapel Hill
		Computer science	University of Minnesota
Vittoria Magnelli Tieppo	2020	Cinema	FAAP
		Línguas modernas	Università di Trento
Vivian Copelli Briguet Cassiolato	2020	Direito	Inspere
		Direito	Mackenzie
William de Morais Chakur	2020	Engenharia da computação	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Esta lista foi elaborada com informações cedidas pelos ex-alunos ou seus familiares.



Conheça os programas de Middle e High School* do Colégio Dante Alighieri

*Convênio com a University of Missouri, uma das mais proeminentes instituições de pesquisa dos EUA.



SAIBA MAIS:

<https://www.colegiodante.com.br/internacionalizacao>

Querido ex-aluno:

atualize seu cadastro!

Sabe por quê?

Seguindo normas da **LGPD**, todo o nosso mailing será **desativado**.

Portanto, para seguir em nossos contatos e continuar recebendo notícias, **convites e demais informações**, **atualize seu cadastro!**

Onde realizar meu recadastro?

dante.pro/recadastre

Recadastre-se também na AEDA

www.aeda.com.br/associe-se

O seu recadastro no site do Colégio Dante Alighieri não dispensa o recadastro no site da AEDA, pois as bases de dados não são as mesmas.



Saiba mais sobre a LGPD:

Lei Geral de Proteção de Dados

www.lgpdbrasil.com.br